

Sandro Dau
Sérgio Rodrigues de Souza

O PRÍNCIPE DAS VIRTUDES OU COMO SE TORNAR UM SANTO



Sandro Dau
Sérgio Rodrigues de Souza

O PRÍNCIPE DAS VIRTUDES OU COMO SE TORNAR UM SANTO



UNGALA

2023 – Editora Unigala

www.unigala.com.br
editoraunigala@gmail.com

Autores

Sandro Dau
Sérgio Rodrigues de Souza

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira
Editoração e Arte: Resiane Paula da Silveira
Imagens, Arte e Capa: Freepik/Uniesmero
Revisão: O Autor

Conselho Editorial

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Ma. Jaciara Pinheiro de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Dra. Náyra de Oliveira Frederico Pinto, Universidade Federal do Ceará, UFC

Ma. Emile Ivana Fernandes Santos Costa, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Me. Rudvan Cicotti Alves de Jesus, Universidade Federal de Sergipe, UFS

Me. Heder Junior dos Santos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP

Ma. Dayane Cristina Guarnieri, Universidade Estadual de Londrina, UEL

Me. Dirceu Manoel de Almeida Junior, Universidade de Brasília, UnB

Ma. Cinara Rejane Viana Oliveira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB

Esp. Jader Luís da Silveira, Grupo MultiAtual Educacional

Esp. Resiane Paula da Silveira, Secretaria Municipal de Educação de Formiga, SMEF

Sr. Victor Matheus Marinho Dutra, Universidade do Estado do Pará, UEPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S729n Souza, Sérgio Rodrigues de
O Príncipe das Virtudes ou como se Tornar um Santo / Sandro
Dau; Sérgio Rodrigues de Souza. – Formiga (MG): Editora
Unigala, 2023. 129 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-85101-08-0

DOI: 10.5281/zenodo.7633941

1. Príncipe das Virtudes. 2. Santo. 3. Ética. 4. Valores. 5.
Caráter. I. Dau, Sandro. II. Título.

CDD: 179.9

CDU: 17

Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora Unigala

CNPJ: 35.335.163/0001-00

Telefone: +55 (37) 99855-6001

www.unigala.com.br

editoraunigala@gmail.com

Formiga - MG

Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:
<https://www.unigala.com.br/>



**O PRÍNCIPE DAS VIRTUDES
OU
COMO SE TORNAR UM SANTO**

**Sandro Dau
Sérgio Rodrigues de Souza**

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente,
contribuíram para a elaboração desse livro.

Dedico a todos os indivíduos que lutam, para se livrarem dos grilhões das ilusões.

“O rico é sábio; os pobres nunca são bons.”

Aristodemo

Conteúdo

INTRODUÇÃO	21
1. Da existência de deuses	22
2. Dos ateus	22
3. Do riso	22
4. Da quantidade de amigos.....	23
5. Da maldade	23
6. Da ação humana	23
7. Da regra mais importante em sociedade	23
8. Da capacidade de desrespeitar as leis	24
9. Das suas posses terrenas	24
10. Da satisfação dos desejos.....	24
11. Da riqueza como necessidade humana.....	25
12. Da importância dos homens	25
13. Dos desejos humanos	26
14. Das opiniões alheias	26
15. Das suas escolhas	26
16. Da necessária exaltação	27
17. Do preparar-se para a velhice	27
18. Da sua conduta diária.....	27
19. Das doenças e das escolhas	27
20. Do controle sobre a sociedade	27
21. Do não aceitar a perda	28
22. Da riqueza	28
23. Da riqueza material	29
24. Do maldizer	29
25. Do desejar algo	30
26. Da liberdade de escolha	30
27. Dos desejos.....	30
28. Do sofrimento	30
29. Do teatro da vida	31
30. Da interpretação do mundo	31
31. Da ação vitoriosa.....	31
32. Da não existência de culpados	31
33. Do caminho para a felicidade	32

34. Das ofensas	32
35. Da preocupação com a morte	33
36. Da conquista da riqueza	33
37. Do seu esforço	33
38. Da falta de riqueza	34
39. Da amizade	34
40. Das posses e das amizades	34
41. Dos melhoradores da sociedade	35
42. Do lugar na sociedade	35
43. Do respeito público	36
44. Do pedido de ajuda	36
45. Do valor do trabalho	36
46. Dos elogios	37
47. Das verdades em sociedade	37
48. Do fazer o mal	37
49. Do falar em público	37
50. Dos exemplos	38
51. Da fama e riqueza	38
52. Das atividades sociais	38
53. Das escolhas	39
54. Da inútil reflexão	39
55. Das relações sociais	40
56. Dos deuses	41
57. Do bem e do mal	41
58. Dos perversos	41
59. Da piedade	42
60. Da relação religiosa	42
ccc61. Dos religiosos	42
62. De quem devemos nos afastar	43
63. Do falar em público	44
64. Dos juramentos	44
65. Das festas	44
66. Do cuidado com o corpo	45
67. Das ofensas	45
68. Dos espetáculos	45
69. Das reuniões	45
70. Das coisas exteriores	46

71. Do quanto você deve ser poderoso	46
72. Da condução das reuniões	46
73. Dos prazeres	46
74. Das ações públicas	47
75. Das homenagens	47
76. Das tarefas públicas	47
77. Das ações em locais públicos	47
78. Da ostentação	48
79. Do símbolo de força	48
80. Das ofensas sofridas	48
81. Do valor das coisas	49
82. Das verdades	49
83. Do perigo dos sacerdotes.....	49
84. Da frugalidade da vida.....	50
85. Das coisas exteriores	50
86. Da magnanimidade	50
87. Da riqueza	51
88. Das víboras	51
89. Da admiração	52
90. Das belas coisas	52
91. Do esforço	52
92. Do que buscar em sociedade	52
93. Do agradecimento	52
94. Das necessidades da vida.....	53
95. Dos bens materiais.....	53
96. Dos ricos	53
97. Da humildade	54
98. Da beleza física.....	54
99. Dos mártires	54
100. Da vontade do indivíduo	54
101. Do indivíduo de fé.....	55
102. Da angústia	55
103. Das críticas.....	55
104. Da esperança e da indignação	55
105. Da ação altruísta	56
106. Do conhecimento embusteiro	56
107. Da riqueza	56

108. Do amor e riqueza	56
109. Dos enganadores	57
110. Dos indivíduos de fé	57
111. Das crenças em si	57
112. Da admiração da riqueza material	57
113. Da riqueza material	58
114. Da busca pela riqueza material	58
115. Da insignificância.....	58
116. Do objetivo a ser perseguido	58
117. Do crente.....	59
118. Do autorreconhecimento	59
119. Dos despossuídos	59
120. Da iluminação pela Verdade.....	59
121. Das máscaras	60
122. Das suspeitas	60
123. Da fé e da Razão.....	60
124. Da humildade	60
125. Do canto de louvores.....	61
126. Da busca pela felicidade	61
127. Da compaixão	61
128. Dos prêmios e das ofensas	61
129. Das bem-aventuranças	61
130. Do crer e do entender.....	62
131. Da vida frutuosa	62
132. Da pobreza e os seus defensores	62
133. Do presente.....	62
134. Da riqueza e da maldade	63
135. Do ter e do ser.....	63
136. Dos que falam muito.....	63
137. Da amizade	64
138. Da riqueza material	64
139. Da riqueza interna	64
140. Do indivíduo vil	64
141. Da riqueza	65
142. Do tempo presente	65
143. Da eternidade	65
144. Do Estado.....	65

145. Dos frutos da riqueza	66
146. Da oração.....	66
147. Do autoconhecimento.....	66
148. Da riqueza	66
149. Da vida plena	67
150. Dos pedintes	67
151. Da maldade alheia.....	67
152. Do ter e do ser.....	67
153. Das ordens	68
154. Do poder.....	68
155. Da riqueza e da honestidade.....	68
156. Dos vencidos.....	68
157. Da salvação.....	69
158. Da pobreza.....	69
159. Da riqueza e da pobreza	69
160. Do vencedor	70
161. Do louvor.....	70
162. Do pão nosso de cada dia	70
163. Da mentira milenar	71
164. Fique rico.....	71
165. Do viver bem	71
166. Da bondade.....	72
167. Dos primeiros passos	72
168. Da esmola	72
169. Da presa fácil	73
170. Dos amigos	73
171. Da sapiência.....	73
172. Das viagens.....	74
173. Das diferenças	74
174. Dos favores	74
175. Dos que podem ser os seus amigos.....	74
176. Da bondade e da riqueza	75
177. Dos milagres	75
178. Do perdão.....	75
179. Da riqueza e do poder	76
180. Dos erros cometidos.....	76
181. Das conquistas.....	76

182. Do amor.....	76
183. Da defesa da verdade	76
184. Do orgulho e da humildade.....	77
185. Da riqueza material	77
186. Da inútil consciência.....	77
187. Dos perversos	78
188. Da humildade	78
189. Do amor, humildade e fraternidade	78
190. Da confissão.....	79
191. Da impiedade	79
192. Da criação do mundo	79
193. Da ofensa.....	79
194. Do único mandamento a ser seguido	80
195. Da pobreza.....	80
196. Da pobreza e da justiça.....	81
197. Da riqueza, do poder e da humildade.....	81
198. Da maior doença que já se abateu sobre a humanidade	81
199. Da riqueza, do poder e da Verdade.....	81
200. Da fonte da maldade	82
201. Da maior mentira.....	82
202. Da religião platônica.....	82
203. Dos ricos e dos decadentes	82
204. Do trabalho e do sacerdote	83
205. Dos desejos.....	83
206. Da corrupção.....	83
Os que pretendem encontrar a felicidade longe da riqueza e do poder são os subalternos que consolidam a corrupção.	83
207. Dos mais perversos sobre a terra.....	83
208. Dos crentes	85
209. Do ajudar.....	85
210. Do padre.....	86
211. Das igrejas	86
212. Dos tipos de verdades.....	87
213. Da felicidade.....	87
214. Do amor.....	87

215. Das palavras vazias	87
216. Do debate entre fé e Razão.....	88
217. Da riqueza	88
218. Da boa consciência	88
219. Da riqueza	89
220. Da riqueza e do poder	89
221. Da meta a ser alcançada.....	89
222. Dos mentirosos	89
223. Da submissão.....	90
224. Do poder exterior.....	90
225. Da riqueza	90
226. Do ódio à verdade	90
227. Das conquistas individuais	91
228. Da riqueza	91
229. Dos fúteis	92
230. Da oração.....	92
232. Da amizade	92
233. Do desejo de amar	93
234. Da alma imortal	93
235. Dos milagres	93
236. Da superstição	93
237. Do hospício	94
238. Da amizade	94
239. Do santo	95
240. Dos inimigos.....	95
241. Da bem-aventurança	95
242. Dos maiores charlatães.....	95
243. Do caminho da salvação	95
244. Dos sacerdotes	96
245. Da vida	96
246. Dos deficientes morais	96
247. Dos bons e maus indivíduos.....	96
248. Da lei divina.....	96
249. Do bem.....	97
250. Dos bens materiais.....	97
251. Dos maiores prazeres	97
252. Do segredo da vida	98

253. Da alegria saudável.....	98
254. Da inexistência do futuro	98
255. Dos pregadores da pobreza	98
256. Da busca pelos prazeres	99
257. Do benfeitor externo	99
258. Do grande perigo da vida	99
259. Da vida eterna	99
260. Da riqueza imaculada.....	99
261. Da humildade	100
262. Da inveja	100
263. Da confissão.....	100
264. Da purificação	101
265. Da queda.....	101
266. Dos soberbos	101
267. Do conhecer	101
268. Do domínio dos fortes	102
269. Do domínio dos fracos.....	102
270. Da fé, esperança e o amor	102
271. Da maior mentira já contada.....	103
272. Da maldade	103
273. Do poder de dominar.....	103
274. Dos soberbos e humildes	103
275. Da verdade do saber	104
276. Da presunção	104
277. Do ócio	104
278. Da veneração	104
279. Dos erros.....	104
280. Da caridade	105
281. Dos corações misericordiosos.....	105
282. Do caminho a ser seguido	105
283. Dos depravados	105
284. Da amizade	105
285. Da superioridade	106
286. Do aprender novas ideias.....	106
287. Do indivíduo bem-sucedido	106
288. Da educação efetiva.....	106
289. Da liberdade	107

290. Da nova ética	107
291. Do esforço	107
292. Dos indivíduos livres.....	107
293. Das falsas verdades	108
294. Dos mentirosos contumazes	108
295. Dos pervertidos	108
296. Da servidão	108
297. Dos comedores de livros	109
298. Das opiniões.....	109
299. Da degenerescência da vida	109
300. Do bem.....	109
301. Da fé.....	109
302. Dos defensores de um poder maior	110
303. Das brincadeiras.....	110
304. Do trabalho intenso	110
305. Do maior benefício	111
306. Do grande segredo da riqueza	111
307. Das ideias fantasiosas.....	111
308. Das pregações	112
309. Da competição	112
310. Do desejo da riqueza.....	112
311. Dos corações misericordiosos.....	112
312. Da riqueza	113
313. Da maldade	113
314. Do defensor de fantasias.....	113
315. Da vida agradável.....	113
316. Do grande segredo.....	113
317. Da maior mentira já contada.....	114
318. Dos detratores da riqueza	114
319. Da beleza	114
320. Da finalidade da vida	114
321. Da pobreza como ideal de vida	114
322. Das boas e más ações	115
323. Da vida perfeita	115
324. Dos pérfidos	115
325. Dos filósofos racionalistas	115
326. Da crença na perfeição	116

327. Da fé.....	116
328. Da vida harmônica.....	116
329. Dos servos da maldade.....	117
330. Do teste da vida	117
331. Dos pregadores.....	117
332. Do amor ao poder.....	117
333. Do poder.....	118
334. Dos fracassados.....	118
335. Do caminho para a servidão.....	118
336. Da riqueza e do poder	118
337. Dos iluminados	119
338. Da vida inútil.....	119
339. Do poder e da riqueza	119
340. Do poder e da riqueza	119
341. Do poder e da riqueza	120
342. Da amizade	120
343. Da honestidade	120
344. Do dinheiro	120
345. Do caminho certo	120
346. Da liberdade	121
347. Da riqueza e da opulência.....	121
348. Da autoestima	121
349. Da luz das moedas de ouro.....	122
350. Daqueles que moram nas nuvens	122
351. Da pobreza social.....	122
352. Dos pregadores de milagres.....	123
353. Da felicidade.....	123
354. Da riqueza e do poder	123
355. Do dinheiro e da felicidade	123
356. Do desejar mal aos outros.....	123
357. Da felicidade.....	124
358. Da paz e da segurança	125
359. Do trabalho contínuo	125
360. Do trabalho.....	125
361. Da justiça.....	125
362. Da riqueza e do poder	126
363. De como conseguir a riqueza	126

364. Do valor da riqueza	127
365. Dos profetas das bem-aventuranças	127
366. A comunhão dos puros.....	127
367. A oração dos bem-aventurados.....	128

INTRODUÇÃO

Esse é um livro que já deveria ter sido escrito a mais de 500 anos. Ele deveria ser um irmão gêmeo de O Príncipe de Nicolau Maquiavel, porque enquanto o autor florentino fala da relação do príncipe com a política, o nosso livro trata da relação do homem comum com a moral.

Assim, como aquele livro o nosso pretende desmascarar a hipocrisia dos diversos moralistas, os quais repetem regras de comportamentos que eles criaram e exigem obediência cega às suas impudentes normas que eles criaram, para controlar os indivíduos, contudo eles mesmos não as colocam em prática por saber serem palavras vazias.

Todas as máximas que são apresentadas aqui referem-se às ações dos homens de bom coração, malgrado eles pregarem constantemente o contrário do que fazem.

Esse livro é um sinal negativo a todas as máximas morais existentes na nossa sociedade, não porque desejamos que os indivíduos no seu quotidiano ajam de maneira corrupta, contudo para alertá-los que os seus valores morais vão corrompê-los e torná-los presas fáceis das hienas moralistas.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

1. Da existência de deuses

Na língua portuguesa encontramos a palavra deus, a qual é formada por quatro letras. Essa palavra sempre vem acompanhada de adjetivos positivos.

Geralmente, ela é pronunciada com louvor ou com ódio: o primeiro grupo adora essa palavra com tanto mais fervor, quanto mais ele tem certeza da inexistência de um Ser chamado deus; o segundo grupo odeia essa palavra, porque não sabe da sua utilidade em manter as elites políticas, econômicas e intelectuais ocupadas tentando preencher o vazio existencial das suas vidas supérfluas.

2. Dos ateus

Você não acha muito estranho o ateu: como pode alguém negar a existência de uma palavra?

Além de estranho eles também são engraçados, porque se não existe um deus, por qual motivo eles se esmeram em negar a sua existência.

Ou eles são intelectuais que não entendem de filosofia, ou são filósofos com graves defeitos intelectuais.

3. Do riso

Desconfie daquele indivíduo que ri pouco ou ri de tudo, em ambos os casos há neles algo de sinistro.

Ria o quanto desejar, sobre o que quiser, uma vez que, somente os indivíduos mais perversos controlam o seu riso ou o seu ódio.

Quando você rir em público que todos saibam que o seu motivo é o mais nobre, por isso você pode rir o quanto desejar sem que os outros possam te desrespeitar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

4. Da quantidade de amigos

Existe uma fórmula extremamente útil que serve para medir a futilidade de um indivíduo: essa é diretamente proporcional à quantidade de amigos que ele pretende ter. Quanto mais fútil é o indivíduo, mais amigos ele tem.

5. Da maldade

Não nos é dado saber de antemão a quantidade de maldade a qual o indivíduo oculta no seu coração.

Mas, é bem-sabido que devemos ter cuidado com os indivíduos de bom de coração, eles são maldosos até os ossos.

O que há de pior no mundo não é a maldade, porque essa é rara.

O que há de pior no mundo são indivíduos querendo fazer maldade, não porque ele seja mau; todavia, falta a ele outra opção de vida.

6. Da ação humana

Ou somos livres para agir, ou somos escravos da ação de outros: torne-se agente da sua ação.

Lembre-se que todas as coisas podem ser suas, portanto não as separe em suas e dos outros.

Vá lá e tome tudo para você, contudo tenha o cuidado de mostrar ao outro que a sua ação ocorre em benefício dele.

Ao fazer isso todos saberão, o quanto você é poderoso e o deixarão em paz.

7. Da regra mais importante em sociedade

Nunca deixe aqueles com os quais você convive saber a quantidade de maldade que você consegue fazer, caso eles saibam que você não consegue fazer nenhuma maldade contra eles, com enorme prazer eles te agredirão.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

A maioria dos indivíduos é formada por fracos e medrosos, por isso eles se reúnem em bandos para atacar aquele que difere deles.

Um indivíduo andando em grupo é tão perigoso como animais que caçam por emboscada, pois atacarão sempre os mais fracos no primeiro momento que for favorável a eles.

8. Da capacidade de desrespeitar as leis

Desde os tempos que se perdem na memória o homem sempre desejou ser rico, não pela riqueza mesma.

A busca pela riqueza sempre foi devido aos seus efeitos agradáveis: poder, fama, glória, respeito e fortuna.

E, o mais importante, conseguir respeitar ou não respeitar os demais indivíduos e/ou as suas leis. Para saber o quanto você é poderoso em sociedade desrespeite as suas leis, se nada acontecer com você é porque tem muito poder.

Um homem sem poder ao desobedecer à lei, por mais insignificante que ela seja, é geralmente levado às maiores humilhações públicas: ser levado por policiais, precisar de um advogado, submeter-se a um “bandido de Toga” qualquer: esse é o ponto máximo da insignificância de um homem.

9. Das suas posses terrenas

Repita constantemente: somente as representações têm valor em sociedade; os homens vivem felizes com elas.

Saiba que tudo o que se encontra sob o sol pode ser seu, porque nada pode ser negado a um homem tenaz: tudo foi feito para mim. Que essa seja a sua oração matinal!

10. Da satisfação dos desejos

Lembre-se que o objetivo da sua vida é a satisfação dos seus desejos; não os satisfazer é cometer um crime contra a natureza, contra a vida, contra você.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Quem consegue satisfazer os seus desejos é afortunado; quem evita os seus desejos é um desafortunado; quem não consegue satisfazê-los é um degenerado (em pouco tempo será um ávido consumidor dos produtos comercializados pelos diretores do *Cristianismo Inc.*).

Jamais rejeite os seus desejos, caso faça isso você será colocado entre os imprestáveis da sociedade, ou será degradado ao mais pérfido estado que o indivíduo pode atingir: será um sacerdote.

11. Da riqueza como necessidade humana

Evitar a doença e a morte, geralmente, não está sob o seu controle, contudo você deve evitar o maior mal que existe sobre a terra: a pobreza material.

Por essa causa transfira todas as suas preocupações contra a pobreza: esse é o único caminho para você conseguir ser amado pela deusa Fortuna.

Lembre-se que todas as coisas podem ser suas, para isso além de desejá-las é preciso trabalhar para alcançá-las.

Não coloque limites aos seus impulsos, aja sem reservas e não fique constrangido por conquistar mais do que os outros: você conquistou, porque é melhor que todos aqueles que se encontram à sua volta.

12. Da importância dos homens

Deixe bem claro que o amor pelos homens, deve ser maior que o amor pelas coisas. Com os homens você pode aumentar o seu poder e conquistar mais coisas: os homens existem para serem usados no seu benefício.

Quando um bem material for destruído não fique triste, porque ele poderá ser substituído. Contudo, se um homem morrer a sua tristeza deve ser elevada ao máximo, porque aquele que

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

morreu não poderá se submeter a você: e a substituição desse homem obediente custará a você muito esforço, tempo e dinheiro.

13. Dos desejos humanos

Na vida você terá que fazer diversas escolhas. Sempre escolha aquilo que for o mais rico e nobre: não se esqueça que essa é uma característica da natureza homem, negá-la é negar a própria vida.

Todas as suas escolhas deverão ser orientadas por esses objetivos: sendo assim, não se preocupe se as suas escolhas farão mal ou bem aos outros, pois o que realmente é importante é a sua felicidade.

14. Das opiniões alheias

Não se esqueça: as opiniões dos outros não podem impedir você de conquistar a sua felicidade. Quando alguém fala sobre você: ou ele fala bem, ou maldiz; quando fala bem é porque ele gosta de você, quando fala mal é porque não gosta de você: em ambos os casos quem fala sobre você está sendo tendencioso.

15. Das suas escolhas

Saiba que as suas ações sempre estarão certas, porquanto no momento da sua execução você escolheu aquele caminho, o qual era o melhor no momento da escolha.

Jamais se acuse por um erro seu, pois a sua escolha jamais estará errada. Caso as suas escolhas não atinjam as metas predefinidas, é porque fatores externos o impediram de alcançá-las: o outro sempre impede você de efetivar as suas escolhas.

16. Da necessária exaltação

É preciso sempre exaltar todas as vantagens das coisas que te pertencem ou não. O prazer não está em ter ou não ter, mas na capacidade de demonstrar a alegria sem nenhum remorso.

17. Do preparar-se para a velhice

No seu dia a dia aja de tal forma que você dê as ordens, pois aquele que obedece é sempre inferior.

Jamais abandone o que conquistou independentemente da situação, pois na velhice você precisará de toda a sua riqueza, para não ser tratado como um estorvo.

18. Da sua conduta diária

Na sua conduta diária tudo deve acontecer como você decidir: esta é a condição para ser respeitado em vida e ser feliz diariamente.

19. Das doenças e das escolhas

Um corpo doente é sempre um entrave, para se fazer escolhas justas. Caso adoença tome cuidado ao decidir sobre qualquer assunto, pois as suas escolhas estarão sob o efeito da sua condição física: os saudáveis escolhem a vida, os doentes sempre escolherão a morte.

20. Do controle sobre a sociedade

De todas as coisas que acontecem diariamente lembre-se de separar as boas das más: considere má toda ação que impediu o seu livre escolher.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Cuidado com o autodomínio, porque ele sempre te impedirá de tomar boas decisões: somente os extremamente perversos são autocontrolados.

Se você se propôs a fazer algo não desista por ser difícil, pois foi você quem escolheu.

Caso você receba uma ofensa, lembre-se que isso significa que você não tem nenhum valor em sociedade, portanto deve redobrar os seus esforços, para que a sociedade te obedeça.

21. Do não aceitar a perda

Quando você perder algo saiba que alguém te subtraiu. É por esse motivo que você nunca deve aceitar perder nada, nem mesmo um único centavo: esse foi conseguido com o seu esforço, tempo e dedicação, por isso ninguém pode ficar impune ao tirar de você uma única moeda.

22. Da riqueza

Procure a riqueza com todas as suas forças, portanto cuide dos seus negócios se desejar viver com tranquilidade e segurança.

Caso você não exija o máximo de você, o resultado será a sua transformação em um pária social.

A opulência é o único remédio contra a pobreza, aquele que defende a pobreza à preocupação diária com a sobrevivência material, ou é um inútil, ou dono de muitas posses: o primeiro sempre será infeliz e dirá ser feliz, ao passo que o segundo sempre será feliz e dirá que o dinheiro não traz felicidade.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não se esqueça: é melhor ser infeliz na riqueza, do que feliz na pobreza.

Cuidado com os pequenos desperdícios diários, após anos eles viram uma fortuna perdida. Cada centavo perdido quando jovem é um dia de sofrimento quando velho: “Esse é o preço da tranquilidade.”

Para aquele que nunca se esforça a fama, a fortuna e a glória parecem que vêm de graça.

Repita sempre e será feliz: “Não devo depender da riqueza de ninguém.”

23. Da riqueza material

Para conseguir a riqueza material você deve perseguir com tenacidade às coisas exteriores. Nas suas ações você deve ser o mais sábio possível, pois, somente o especialista pode conseguir amealhar grandes riquezas.

É primordial parecer ser muito importante aos demais, pois os indivíduos vivem das aparências. Cuide para ser considerado como alguém importante e desse modo conseguirá o respeito e a riqueza que procura.

24. Do maldizer

Se deseja que aqueles que estão à sua volta o tenham em consideração esforce-se de modo que pareça sempre ser mais poderoso do que realmente você é, desse modo, ninguém terá coragem de te fazer o mal.

Não se preocupe se os indivíduos falam mal de você, visto que quando não podem matar fisicamente àqueles de quem eles não gostam, transformam o seu desejo de morte em

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

palavras: nesses dois casos o segundo é sempre mais vantajoso.

25. Do desejar algo

Algo que aprendi com o Nick Old: sempre que desejar algo, deseje o maior grau possível, visto que se não alcançar o desejado sempre ficará acima da mediocridade.

26. Da liberdade de escolha

Você somente será livre se controlar as suas próprias escolhas, caso contrário não será livre.

“Não devo depender de ninguém”: essa deve ser a sua oração noturna.

27. Dos desejos

Na vida persiga todas as coisas com o desejo ardente de as colocar sob o seu domínio. Somente aquele que tem grandes desejos pode controlar a vida dos que estão à sua volta.

Não deseje a divindade, porque existe somente as coisas humanas: tolos são os que esperam algo dos deuses, canalhas são os que vendem e espertos são os que consomem coisas divinas.

28. Do sofrimento

Seja solidário com os outros somente na aparência (não sofra com eles), porque, no fundo, a dor expressa em um sofrimento, é apenas uma forma que os indivíduos têm de chamar atenção para si.

29. Do teatro da vida

Lembre-se que você é o guia da sua vida: ela será o que você bem entender. A vida é como um grande teatro, por isso escolha ser Alexandre, o Grande.

Nunca escolha ser menor que o maior de todos. Você escolhe o seu papel, por isso interprete-o bem: uma boa interpretação vale mais do que qualquer realidade.

30. Da interpretação do mundo

Não se incomode com as palavras daqueles que falam sobre os deuses: são apenas palavras de homens perversos querendo te confundir.

Lembre-se: não existe bondade ou maldade no mundo, tudo depende de quem interpreta.

31. Da ação vitoriosa

Em todos os assuntos saibam que a vitória depende mais da sua ação do que da verdade. A verdade é apenas uma questão de julgamento, ao passo que a vitória necessita da prática.

32. Da não existência de culpados

Quer ver um homem feliz? Veja as suas posses materiais. Isso ocorre porque não existem essências no mundo, desse modo a felicidade se encontra nas coisas materiais.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Todas as coisas estão ao seu alcance: você pode ser o que bem desejar, visto que você é livre para escolher por qual caminho, você conduzirá a sua vida.

Lembre-se que o homem está no lugar que ele escolheu estar: nem mais alto, nem mais abaixo.

33. Do caminho para a felicidade

A felicidade se encontra nas honras e poder que você recebe em sociedade. Somente será um homem feliz aquele que for rico o bastante, para não depender de nenhum favor de outrem.

Eis a mais sagrada de todas as verdades que existiram, existem e existirão: “O caminho para a felicidade é a riqueza material”.

34. Das ofensas

A ofensa é feita por indivíduos insolentes, por isso não podemos perdooá-los, porque eles bem sabem qual objetivo eles queriam atingir ao te ofender.

Existem regras para se conduzir as suas ações em relação a uma ofensa: em primeiro lugar, jamais se ofenda com os fracos, você só tem a perder se lutar contra eles; em segundo não aceite uma ofensa de alguém mais forte, porque você será considerado um covarde se não reagir.

Quando tiver condições se vingue dos dois, do primeiro por ser tolo e do segundo por ser altivo. Além disso, não se esqueça eles te desrespeitaram.

Contudo, quando for se vingar diga a todos que você foi guiado por um ideal superior de justiça.

35. Da preocupação com a morte

Não se preocupe com a morte, pois o seu tempo deve ser gasto com as coisas mais belas da vida; somente os tolos têm preocupações com a morte.

Os indivíduos felizes, belos, ricos e saudáveis se dedicam à vida, enquanto os que não o são se ocupam com a vida depois da morte (olhe para os consumidores dos produtos sujos vendidos pelos diretores do *Cristianismo Inc.*).

Isso ocorre porque eles nada são nessa vida, por isso criaram uma vida depois da morte. Eles fazem isso por dois motivos: primeiro para conseguirem conviver com a própria insignificância nesse mundo; segundo para poderem se lambuzar de prazer pela possibilidade de ver os indivíduos felizes sofrerem males indizíveis por toda a eternidade.

36. Da conquista da riqueza

Caso deseje a riqueza prepare-se para consegui-la, assim quando a oportunidade aparecer você não será pego de surpresa e a deixará escapar: a deusa Fortuna é cega, por isso ela aparece tanto para o homem bom como para o homem mau, porque ela não julga as ações dos homens, todavia se entrega àquele que aproveitou a oportunidade.

Não olhe para o mundo como um sonhador, prepare-se todo dia para conquistar a riqueza e o poder. Esse é o caminho para se conseguir a admiração e o respeito em sociedade.

37. Do seu esforço

Sempre volte os seus esforços para as coisas exteriores, porque somente assim você não perderá o seu tempo com as insignificantes coisas interiores.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Para ser bem-sucedido basta que você se esforce e não minta para você mesmo sobre a sua capacidade.

Os demais podem se enganar quanto ao seu valor, mas você jamais pode fingir para você mesmo, sobre o que você é capaz.

38. Da falta de riqueza

Tenha como máximas para a sua vida: “serei honrado por toda riqueza que conseguir”; “nada serei se for pobre.”

A falta de riqueza é o mau maior que pode atingir um indivíduo; caso tenha que se envergonhar que seja por ser pobre, porquanto, somente a pobreza deve ser odiada com todas as forças.

Aja constantemente para conseguir o respeito e as riquezas sociais: isso é o que se espera de um indivíduo com dignidade.

Caso você não consiga nenhuma dessas coisas você será um indivíduo desonrado e, com toda justiça, poderá ser pisado por quem quer que seja.

39. Da amizade

A regra de ouro para se viver feliz em sociedade: tenha a maior riqueza possível, dessa forma poderá ajudar ou prejudicar a quem você desejar.

Os amigos serão mais fiéis na proporção direta à quantia que você despender com eles.

40. Das posses e das amizades

Procure as posses, porque não há nenhum mal em ser rico.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Cuidado para não ser enganado por fraudadores que afirmam ser a pobreza um bem, porquanto isso pode fazer com que você deixe de se esforçar na busca da riqueza.

Deseje sempre mais o dinheiro do que a amizade, por um simples cálculo: os amigos somente procuram aqueles dos quais podem retirar algo.

Corolário: caso você não tenha riquezas, não terá amigos.

41. Dos melhoradores da sociedade

Desconfie daqueles que falam em conseguir uma vida melhor para a sociedade, para a classe social, para os famintos e outras promessas similares.

Eles são indivíduos rapaces tentando enganá-lo; esses indivíduos covardes querem o mesmo que você: fama, fortuna e glória; contudo, são medrosos demais para assumir publicamente essa sua meta de vida, por isso falam em nome dos outros, falam em nome de deuses, falam em nome de outras vidas, falam em nome de outros mundos.

42. Do lugar na sociedade

Qual lugar devemos ocupar na sociedade? Aquele que a sua riqueza o colocar.

Não se esqueça o mundo trata melhor quem é rico e poderoso.

Essa é a causa de as diversas violências quotidianas serem diretamente proporcionais à pobreza do indivíduo.

43. Do respeito público

Como saber o quanto você é respeitado pelos seus pares?

Basta reparar o grau de satisfação com que eles o recebem.

Você será tratado pelos seus indivíduos conforme a sua riqueza.

Lembre-se que somente se esforçar, para ser bem recebido em público não é o suficiente, é preciso que você seja rico e poderoso.

É muito comum os indivíduos abaixarem a cabeça em sinal de respeito aos poderosos e se tornarem arrogantes com os fracos.

44. Do pedido de ajuda

Jamais peça ajuda a quem quer que seja, pois muito tempo depois ainda se lembrarão o pouco que fizeram por você, mesmo que não tenha sido relevante.

Do mesmo modo não suplique nenhum elogio, porque os indivíduos têm dois sentimentos bem ativos: um para identificar um fracassado e outro para pisar nele.

45. Do valor do trabalho

Todo trabalho deve ser remunerado.

Aquele que acredita que o trabalho alheio é pequeno ou insignificante, é porque não sabe que não se paga por um produto e sim pelo respeito adquirido com aquela atividade.

Por isso, sempre cobre o valor mais alto possível pelo seu trabalho ou não será respeitado.

46. Dos elogios

Na vida em sociedade o saber elogiar é mais importante, do que saber fazer, ou saber pensar.

Quando não se é rico o suficiente deve ser sábio o bastante, para elogiar os mais ricos e poderosos.

É por isso que você deve ser rico, para ser livre para elogiar, ou mal dizer a quem quiser e bem entender.

47. Das verdades em sociedade

Você aprende a viver em sociedade, quando percebe que somente podem dizer a *Verdade* três espécies de indivíduos: o bufão; o louco; o rico.

Desse modo, esforce-se para ser rico e assim não terá que passar por bobo da corte ou por louco, quando disser alguma *Verdade*.

Nunca é demais lembrar que os outros indivíduos não percebem o mundo como você, por conseguinte se você não for rico o suficiente é melhor ocultar as suas verdades.

48. Do fazer o mal

Cuidado a quem você faz um mal.

Caso tenha que fazer um mal, que toda a sua ação má lhe possa trazer benefícios imediatos.

49. Do falar em público

Quando em sociedade cuide bem das palavras que vai pronunciar, elas podem te trair ou podem causar um efeito inesperado.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Depois que as palavras saem da boca elas ganham vida própria, portanto ao falar em público tenha a certeza de que estará pronto, para defender cada palavra dita.

50. Dos exemplos

Não se preocupe em dar bons exemplos, porque ninguém está preocupado com você, caso você seja pobre.

Toda ação de um homem rico (mesmo as más) lhe trará mais riquezas, ao passo que de um homem pobre nada será aproveitado.

51. Da fama e riqueza

Todos os homens querem ser ricos e famosos, contudo, poucos têm a persistência para tanto.

Ninguém deseja dedicar tanto tempo para conseguir a riqueza, por esse motivo os indivíduos procuram outras formas de se enriquecer sem se esforçarem.

Para se conseguir a riqueza e a fama sem trabalhar você pode seguir o caminho mais fácil: o de salvador de almas ou da sociedade.

Não interessa o que ou quem você salvará e sim que você seja visto como um salvador, desse modo você conseguirá tudo o que quiser.

52. Das atividades sociais

Para ser reconhecido socialmente você deverá se dedicar às várias atividades que desejar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não se concentre em apenas uma atividade, posto que agindo como um atleta profissional não conseguirá ser respeitado por seus semelhantes.

Ao ver alguém se destacando em sociedade tenha o pleno sentimento de que você também é capaz, visto que não existe uma natureza humana, portanto você pode ser o que bem desejar ser.

53. Das escolhas

Ao escolher um determinado caminho saiba que as regras definidas valem até alguém as mudarem. Sendo assim, não tenha medo de romper com elas e criar outras que lhe sejam mais úteis.

Quando frente a uma determinada situação não aja como os seus semelhantes o fizeram, porque simplesmente estará repetindo os erros deles.

54. Da inútil reflexão

Não pense muito antes de agir, porque as oportunidades passam rapidamente e você poderá perder uma grande oportunidade se parar para refletir, por muito tempo, sobre o que fazer: somente os tolos põem-se a pensar, quando as oportunidades surgem.

Seja o que você quiser, quando quiser e onde quiser; o indivíduo não tem uma essência, por esse motivo ele é livre para ser o que bem desejar.

Quando disserem a você que tal atitude não combina com outra atitude sua, simplesmente vire as costas e continue a fazer o que estava fazendo, porque você não tem que dar

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

satisfação a nenhum moralista de plantão: esse sempre é um depravado, não se esqueça disso!

Alguns lembrarão que você tem uma faculdade natural que dirige a sua vida: esse é mais um caso que deve ser ignorado, porque eles são derrotados e se escondem por trás de essências humanas para envenenar a vida, a qual eles não conseguiram conquistar.

Outros falarão sobre as coisas do mundo interior e do mundo superior: contra esses não perca o seu tempo jogando-lhes pragas, vire-se e continue o seu caminho, visto que são ou diretores, ou acionistas, ou consumidores do *Cristianismo Inc.*, portanto, como tal não possuem respeito próprio.

55. Das relações sociais

Quanto às suas relações sociais não admita nenhuma ofensa, de quem quer que seja.

Ao escolher uma determinada ação não pense que exista uma essência que o dirija de determinada forma, isso é coisa de indivíduos doentios com medo de agir livremente e se escondem sob mentiras: a essência humana é uma delas.

Esqueça a ideia de não causar dano ao outro, visto que qualquer um, mesmo os que não forem prejudicados pela sua ação, poderá enumerar diversos casos em que você prejudicou os demais, sendo isso verdade ou não.

Não considere nenhum valor nas suas relações, porquanto todos os indivíduos são maus, uns mais do que os outros, por esse motivo ao agir parta sempre do pressuposto de que você está se relacionando com os diretores, acionistas ou consumidores do *Cristianismo Inc.*: ao maldizerem de você isso já era esperado, ao falarem bem isso não o afetará, pois, a maldade existente neles é por demais conhecida.

56. Dos deuses

Com relação aos deuses tenha sempre bem claro que se trata apenas de uma palavra, assim não ela pode interferir na sua vida.

Não aceite nenhuma fala a respeito da superioridade e bondade divina: não se esqueça aqueles que defendem a existência de deuses são os indivíduos mais perversos, vingativos e facínoras que andam sobre a terra.

Evite perder o seu tempo negando a existência dos deuses, pelo contrário ataque os calhordas que se escondem por trás dessas fábulas, cujo objetivo é controlar o mundo e manter a sua vida fácil.

57. Do bem e do mal

O bem e o mal são classificações humanas, assim elas podem variar de indivíduo para indivíduo, nem por isso o mundo será melhor ou pior (que igualmente são valores humanos).

Cuidado com os envenenadores da vida, porque eles defendem a existência de um bem e um mal válido para todos, contudo foram criados por eles.

58. Dos perversos

O buscar o bem-estar é algo que todos desejam, mas cuidado porque existem vários indivíduos ao seu redor que se esforçam, para verem o bem onde somente existe o mal, principalmente aqueles que defendem a existência de: essência; natureza; perfeição; absoluto; Verdade; deus; justiça; bondade; bem, bom e, assim, por diante.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Esses são os indivíduos que você deve se afastar, pois, são perversos até a raiz: e a raiz é podre.

59. Da piedade

Não há piedade naqueles que defendem a piedade: nesses somente existe o interesse material e nada mais.

Os defensores da piedade são os que menos controlam as suas paixões e a sua repulsa pelos fracos.

Não faça oferendas aos deuses, pelo contrário invista o seu tempo e dinheiro diretamente em obras para beneficiar os que precisam, por outras palavras se está disposto a fazer o bem evite os atravessadores.

60. Da relação religiosa

Não recorra a nenhuma relação religiosa; lembre-se a maldade se encontra junto a todos os indivíduos envolvidos nessas relações.

Geralmente, para todo problema eles apresentam respostas que não estão no nosso alcance, dado que elas dependem dos deuses inventados por eles.

Portanto, eles querem que você se submeta aos desígnios daqueles que representam os deuses na terra: nesse exato momento você coloca a sua vida sob a proteção dos sicofantas.

ccc61. Dos religiosos

Ao se encontrar com um representante dos deuses tenha cautela, porquanto eles esperam que você trema de medo.

O medo é a armadilha que eles usam, para capturar os insensatos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Todavia, não abaixe a guarda diante dos medrosos, porque mais atos ruins foram praticados por indivíduos cheios de temor a deus, do que por aqueles que estão cheios de destemor aos deuses.

A coragem desmedida nos leva ao bem, ao contrário o medo, independentemente, de qualquer intensidade sempre nos conduz ao caminho da perdição!

Quando souber discernir os espalhadores do medo em sociedade fique tranquilo, porque desse modo você não se submeterá aos conselhos desses mafiosos e muito menos aos caprichos dos seus deuses-fantoches.

A sua grandeza somente será conseguida se ao ouvir as palavras dos deuses você rir e se afastar rindo dessas armadilhas dos ladinos mais espertos que andam entre nós.

62. De quem devemos nos afastar

Afaste-se daqueles que se dizem os porta-vozes dos deuses, pois eles são inúteis que nada sabem sobre a vida. Assim, quando for decidir siga as suas escolhas e se afaste de tudo que não se refira às questões desse mundo.

É comum que indivíduos envolvidos com a venda dos seus deuses se aproxime, de modo a te dar conselhos. O objetivo desses despidorados não o seu bem e sim o deles, porquanto eles querem tirar de você alguma coisa: fama, dinheiro, status quo, prazeres sexuais, etc., portanto, não se deixe enganar por danações no inferno ou risíveis paraísos: os porta-vozes dos deuses desejam governar a sua vida aqui e agora utilizando o seu medo.

Não se esqueça: ao se encontrar com um defensor de deuses esconda a sua bolsa e proteja as crianças!

63. Do falar em público

Não se deixe enganar com afirmações a respeito de um padrão fixo de comportamento: um caráter, uma personalidade.

Isso é tolice!

Você deve agir como a situação desejar, porque se você se comportar com um padrão específico, quando as condições mudarem você não será capaz de acompanhar essas mudanças.

Quando estiver em qualquer situação seja capaz de falar sobre as coisas mais prosaicas e as mais temerárias, porque somente assim você conseguirá controlar a sua vida.

Quando questionar alguma doutrina tenha certeza de que você consegue suportar os ataques contrários.

Não se preocupe com a conveniência ou não das suas falas, porque os indivíduos aceitarão o seu posicionamento e se curvarão a ele: se eles souberem a quantidade de maldade que você é capaz de cometer.

64. Dos juramentos

Você é livre para fazer quantos juramentos quiser ou bem entender, porque você é livre para cumpri-los ou não: cumpra aqueles que você pensar serem úteis, porque os indivíduos somente cumprem a palavra dada se não ela for prejudicial a eles.

65. Das festas

Independente da ocasião se você participar de uma festa não se preocupe com o seu comportamento, porquanto os

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

indivíduos falarão bem ou mal de você, tendo em vista a quantidade de maldade que você poderá fazer-lhes.

66. Do cuidado com o corpo

Com relação aos cuidados com o corpo não poupe nenhuma riqueza, para se apresentar belo, com o corpo saudável, bem alimentado, etc.

Jamais exclua o luxo e a ostentação, visto que os indivíduos deixam-se levar mais por uma roupa limpa do que por belos pensamentos.

67. Das ofensas

Caso alguém fale mal de você não se irrite publicamente, mas espere o momento certo para devolver a ofensa: essa deverá ser feita em um grau que o outro não tenha como se vingar.

68. Dos espetáculos

Nos espetáculos públicos comporte-se como qualquer indivíduo o faria: torça, grite e ria.

A circunspeção pública é perigosa, visto que ela mostra a sua perversidade aos demais.

E se admirou o espetáculo comente com os que estão à sua volta, apesar de eles não estarem interessados eles te ouvirão, porque sabem que dependem de você.

69. Das reuniões

Evite o encontro com alguém mais poderoso do que você, porque se você for destrutado não terá como se vingar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Se for extremamente necessário sua presença repita consigo mesmo: “Devo ganhar mais do que estou dando.”

70. Das coisas exteriores

Oriente as suas ações para as coisas exteriores, porque somente os tolos se preocupam com a interioridade. O mundo interior foi inventado pelo sacerdote Sócrates, o Libidinoso, é preciso dizer algo mais sobre a crueldade desse mundo?

71. Do quanto você deve ser poderoso

Você não precisa lembrar aos outros o quão poderoso você é, contudo, tenha certeza de que pelos seus exemplos e conhecimentos dos fatos, todos saibam da sua grandeza e o quanto você pode prejudicá-los ou ajudá-los.

72. Da condução das reuniões

Quando ao seu lado, que todos saibam que qualquer assunto pode ser trazido ao recinto, todavia somente a você é dado iniciar as conversações.

Caso alguém queira mudar de assunto mostre-lhe quem é que manda e mantenha o assunto mesmo que nada mais tenha a acrescentar, assim todos seguirão os seus comandos sem mais questionar.

73. Dos prazeres

Frente aos prazeres aproveite-os ao máximo e se envolva por completo neles. Não se arrependa em ter desfrutado de um prazer, pois você não terá outra oportunidade de vivenciá-lo novamente.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não se abstenha do prazer, porque certamente se arrependerá: o melhor prazer é aquele sendo mais sedutor e doce.

Deixar a oportunidade de experimentar um prazer é ser derrotado pela ausência daquilo que você mais desejava, por este motivo aproveite o momento.

74. Das ações públicas

Ao fazer algo, que todos saibam da sua capacidade de fazer, jamais oculte dos demais a sua capacidade de agir.

Não se preocupe com o que os demais pensarão sobre as suas atitudes, visto que os indivíduos não são julgados pelo que fazem, mas por sua capacidade de infligir danos a outrem.

75. Das homenagens

Quando você estiver em uma festa de homenagem a você ou a outro observe o quanto foi gasto nessa festa: é assim, que você sabe o quanto os outros te respeitam e o que eles pensam sobre você.

76. Das tarefas públicas

Quando te oferecem uma tarefa veja o grau de importância que ela tem: o valor de um indivíduo é medido pelo respeito que as suas tarefas têm em sociedade.

77. Das ações em locais públicos

Quando andar pelos locais públicos faça-o com gestos meticulosos e arrogantes, porque assim os demais pensarão que você é alguém importante.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O mesmo vale para o que você falar em público: utilize termos técnicos desconhecidos da maioria, use raciocínios complexos que poucos consigam entender.

Coloque em prática essa regra e será respeitado por todos à sua volta, visto que todos à sua volta desejam parecer mais inteligentes do que realmente o são: todos são ignorantes, contudo se esforçam para parecerem sábios.

78. Da ostentação

A sua riqueza e poder são medidas pelos objetos que você usa e pela forma como você se comporta em sociedade

Não se preocupe em errar na apresentação da sua riqueza, contanto que ela seja vista como sendo muito maior do que realmente é.

79. Do símbolo de força

É sinal de riqueza e poder ocupar-se com a beleza do seu corpo: o indivíduo sadio deve fazer muitos exercícios, beber, comer e fazer sexo em excesso; isso é sinal de capacidade acima da média.

Essas atividades são as principais, as mais importantes que o indivíduo deve executar, portanto, a reflexão deve ser deixada para os doentes, covardes e extremamente perversos: um indivíduo que pensa muito não merece o respeito de ninguém, porque ele é o mais fraco e inútil em sociedade.

80. Das ofensas sofridas

Ao saber que alguém falou mal de você prepare-se para se vingar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não se esqueça: as ofensas nunca são gratuitas, por isso elas devem ser vingadas.

Seja gentil com aquele que te ofendeu, mas na primeira oportunidade devolva a ofensa no maior grau que você puder.

Sempre que se vingar diga, para que todos ouçam: “nenhuma ofensa ficará impune”.

81. Do valor das coisas

Sobre as coisas saiba que umas são suportáveis e outras não. Entretanto, deixe bem claro que quem define isso é você e a mais ninguém é dado o direito de definir.

82. Das verdades

Na sociedade existem verdades ditas que todos se esforçam para não apoiar, mas todos sabem ser assim mesmo como foi dito. Uma verdade que todos sabem que são, mas que evitam dizer: “A riqueza torna um indivíduo superior ao outro”.

A medida do valor e respeito de um indivíduo está diretamente ligada à sua riqueza material.

83. Do perigo dos sacerdotes

Aja de maneira prática nunca como um sacerdote, pois esse pensa sobre as coisas que tornam a vida má: ele é o verdadeiro peçonhento da vida.

Em contato com um sacerdote tenha certeza de que lavou bem as mãos, porque ele suja tudo o que toca.

Esse indivíduo é perverso, pois vive do trabalho alheio e mesmo assim ainda maldiga daqueles que trabalham.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O sacerdote tem uma postura aterradora com relação à vida, pois acredita que ele próprio é a origem e o fim de todas as coisas boas ou más.

Entre concordar com um sacerdote ou com um bêbado, siga esse porque certamente você não será enganado por mentiras sofisticadas.

Não procure nenhum sacerdote para te dar conselhos: aquele que aconselha sempre tem algo de humanamente depravado.

Aja como um indivíduo comum, pois há mais verdade nele do que em um imundo sacerdote.

Tome muito cuidado com o sacerdote, pois ele é o maior dos falsários que existem, dado que ele se apresenta como o portador da Verdade.

84. Da frugalidade da vida

Evite a vida frugal, esse tipo devia é uma escolha de indivíduos irrecuperavelmente depravados.

85. Das coisas exteriores

A postura que deve assumir no cotidiano é sempre esperar pelas coisas exteriores, porque somente elas têm valor.

De todas elas a riqueza material é inigualável.

86. Da magnanimidade

Os sinais da sua magnanimidade está em elogiar o elogiável e reprimir o reprimível.

Sobre si mesmo diga sempre o que há de melhor e deixe que aquilo que há de pior ser dito por outros.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Na sua relação diária quando algo der errado recrimine firmemente a quem te induziu ao erro, somente assim os indivíduos saberão que o erro não será aceitável.

Quando elogiado agradeça o elogio, quando ofendido vingue-se violentamente: somente a grandeza permite uma vingança extremada.

87. Da riqueza

Jamais renuncie aos seus desejos e torne repulsivo tudo aquilo que o impeça de aumentar a sua riqueza ou poder.

É melhor ser rico e poderoso do que ser sensato e sábio na pobreza.

É melhor ser rico e poderoso do que ser um vendedor de esperanças.

É melhor ser rico e poderoso do que ser um defensor da Verdade.

É melhor ser rico e poderoso do que ser um religioso.

88. Das víboras

Aja de tal modo que o seu desejo seja dirigido para a riqueza e o poder.

Desconfie dos indivíduos que pregam se afastar da riqueza e do poder: eles são como víboras e te atacam, quando menos esperar.

Somente é digno de reverência aqueles indivíduos que conquistaram a fortuna, a glória e a fama os demais são desprezíveis.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

89. Da admiração

Admire as coisas belas, fortes, corajosas e ricas, pois se admirar o contrário delas mostrará somente o quanto você é um pérfido e doentio envenenador da vida.

90. Das belas coisas

Lembre-se que você é o merecedor de todas as boas coisas da vida, por isso você deve persegui-las diuturnamente. Não se esqueça de manter uma distância higiênica dos sacerdotes, porque eles oferecem a você somente o que é mau, de modo que eles possam usufruir todas as belas coisas da vida aqui e agora.

91. Do esforço

Esforce-se para ser rico e será merecedor de todas as honras sociais.

Esforce-se sempre mais do que os outros, porque tudo o que você conseguir na vida depende somente do seu esforço.

92. Do que buscar em sociedade

Busque sempre o que há de mais belo, por a beleza ser um sinal de saúde física e intelectual.

Afaste-se daqueles que pregam a beleza da pobreza, a alegria da submissão e a fé no paraíso.

Todos eles não passam de mentirosos, os quais procuram simplesmente a riqueza e o poder nesse mundo.

93. Do agradecimento

Não se esqueça de repetir constantemente que você:

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

é o senhor das suas ações;
chegará aonde se esforçou para chegar;
não deve nada a ninguém, mas somente a você.

Se você não conseguir conquistar os méritos por conta própria, você não merece nenhum respeito.

94. Das necessidades da vida

Lembre-se de que as necessidades da vida é você quem é responsável por suas criações, por isso é melhor ser rico e poderoso do que ser um sábio e conhecedor.

No primeiro caso não tem como você trapacear, ao passo que no segundo é impossível não trapacear.

95. Dos bens materiais

Somente os depravados não desejam os bens materiais, mesmo sabendo serem esses bens os únicos existentes.

Mas, eles têm uma forma, nada sutil, de tentar conseguir umas moedas a mais: eles ganham para falar mal dessa vida.

96. Dos ricos

Existem no mínimo 3 categorias de ricos:

aqueles que roubam;
aqueles que mendigam;
aqueles que trabalham.

Os primeiros são encontrados em grande quantidade nas sociedades latinas, as quais se caracterizam por terem criminosos em todos os poderes.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Os segundos são os mais perversos, pois para conseguirem as benesses materiais que tanto anseiam, eles inventam males espirituais, paraísos metafísicos e divindades poderosas.

O último grupo acaba por pagar pelos defeitos dos dois anteriores.

97. Da humildade

A humildade é a camuflagem de indivíduos orgulhosos.

98. Da beleza física

A beleza física é algo que se deve perseguir, porque ela revela o quanto você é persistente na luta pelos bens materiais.

99. Dos mártires

Nunca confie em um mártir, porque uma causa jamais é boa o suficiente, para que alguém morra por ela.

Se alguém te disser que um indivíduo morreu por uma causa, tenha sempre por certo: aquele que morreu, morreu por si mesmo.

Sempre há maldade excessiva naqueles que adoram as ações de um mártir.

100. Da vontade do indivíduo

Não é a vontade do indivíduo que o levará à vitória, contudo é o seu esforço que torna uma causa vencedora.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

101. Do indivíduo de fé

Aquele indivíduo com fé em um deus bondoso é um indivíduo que se reconhece como incapaz; quanto maior é o reconhecimento da sua insignificância, maior é a sua fé.

Aquele indivíduo com fé é um indivíduo que devemos temer, porque para ele tudo pode ser feito, se for feito em nome da sua fé.

Aquele indivíduo com fé é um indivíduo que está preparado, para participar em qualquer genocídio, porque em nome do seu deus ele consegue fazer qualquer coisa.

Aquele indivíduo com fé é um indivíduo perigoso, porque ele deseja exterminar todos os que discordam dele, contudo o faz com alegria no coração, porque tudo o que ele faz é para agradar o seu deus.

102. Da angústia

O indivíduo que fica angustiado por não conseguir a fama, fortuna e glória acaba por perder um tempo precioso, o qual poderia ser aplicado na busca desses valores supremos.

103. Das críticas

Somente os tolos consideram as críticas que recebe, porquanto um crítico nada mais é do que um indivíduo que pouca tem valia.

104. Da esperança e da indignação

A esperança é a filha cega dos fracassados, enquanto a indignação sem uma prática é a condição de indivíduos preparados para cometer assassinatos indizíveis, ou seja, um platônico.

105. Da ação altruísta

Toda ação altruísta de um indivíduo esconde um interesse, um orgulho e uma vaidade.

Cuidado com os indivíduos altruístas que dizem fazer o bem pelo próprio bem: esses são os mais depravados de todos.

106. Do conhecimento embusteiro

O conhecer pelo simples amor à sabedoria é uma atividade para os ricos ou para os perversos.

O conhecimento deve ser voltado, para o interesse em aumentar a riqueza material.

Não confiem naqueles que dizem que desejam conhecer, para tornar os outros melhores: eles são uma das espécies de indivíduos mais enganadoras que podemos encontrar.

107. Da riqueza

Conquiste as riquezas materiais e faça o que bem desejar. Não se cale frente a nenhuma autoridade e faça tudo com um único objetivo na vida: ser materialmente rico.

108. Do amor e riqueza

A riqueza constrói, o amor destrói. Os maiores genocídios que encontramos na história foram cometidos em nome do amor e não em nome da riqueza.

Caso tenham dúvidas consulte a história do Cristianismo Inc. e os dogmas maléficos contidos no seu Manual do consumidor (livro sagrado).

109. Dos enganadores

Aqueles que não trabalham e vivem com qualquer espécie de doações, estão sempre a enganar os seus semelhantes.

É por intermédio do engano que eles conseguem os bens materiais mais desejados, os quais eles dizem serem insignificantes.

110. Dos indivíduos de fé

Não confie em um indivíduo de fé, pois ele é cego e te conduzirá ao abismo existencial.

Não confie em um indivíduo de fé, pois ele é manipulador e te tornará uma marionete.

Não confie em um indivíduo de fé, pois ele é suficientemente hipócrita e te transformará em um escravo dele.

111. Das crenças em si

Se você deseja acreditar em algo, que seja em você mesmo. As crenças em salvadores, paraísos e vidas perfeitas são frutos das descrenças em si.

112. Da admiração da riqueza material

No mundo a única coisa admirável é a riqueza; aquele que não pode a admirar não é um indivíduo confiável.

113. Da riqueza material

A sua riqueza material nunca será maior se você não desejar, contudo, você sempre será insignificante se não a conseguir.

Quer ser dono da sua vida? Fique rico.

Quer ser dono da vida dos outros? Fique muito rico.

114. Da busca pela riqueza material

O primeiro passo para encontrar a riqueza é saber que ela é fruto do seu trabalho, esforço e denodo. Aja dessa forma e a riqueza te procurará.

A riqueza não é para qualquer um, porque ela procura aqueles que a perseguem diariamente.

115. Da insignificância

Nós somos filhos da busca pela riqueza material, enquanto nós não alcançarmos nós não só nos sentiremos insignificantes, como verdadeiramente seremos insignificantes.

116. Do objetivo a ser perseguido

Se os indivíduos não fossem educados por uma cegueira intelectual, eles perceberiam ser a riqueza material o único objetivo a ser perseguido.

Olhe para as castas que mais maldizem a riqueza, são vermes que a desejam com muito ardor, todavia se envergonham de dizer.

117. Do crente

Cuidado com o crente ele não vê, não ouve e não fala com honestidade, não pensa com justiça e muito menos pratica a honradez.

Ele repete aquilo que acredita independente das provas científicas: é a repetição constante das suas mentiras que o consola na sua vida miserável, porque no final ele ainda tem o inferno, para onde mandará com toda glória aqueles que não recitam as suas mentiras.

118. Do autorreconhecimento

Na busca pelo autorreconhecimento o indivíduo deve em primeiro lugar perguntar: é a minha riqueza suficiente, para eu me dar ao luxo de parar de trabalhar, de modo a construir uma fantasia?

119. Dos despossuídos

O mais importante não é a caridade para com os despossuídos e sim o desejo de se enriquecer, de modo que os despossuídos percebam que a sua condição existencial foi uma escolha sua.

O rico não deveria ser execrado e muito menos louvado, ele deveria servir de inspiração, visto que se ele conseguiu sair da miséria isso significa que qualquer um pode.

120. Da iluminação pela Verdade

Qualquer indivíduo que tenha ficado rico, por consequência do seu trabalho não necessita de nenhuma iluminação pela Verdade.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Somente os falsários pregam a *illuminatio*, para que desse modo eles possam vender as suas moedas falsas.

121. Das máscaras

Você somente conhece o indivíduo na riqueza que ele ostenta: é esse um momento em que ele pode agir sem máscara.

Tome cuidado: se você não for rico o suficiente poderá atrair o ódio de outros mais poderosos.

122. Das suspeitas

Quando todos suspeitarem de um indivíduo faça-o também, é quase impossível o maior número estar errado.

Caso esteja errado não se preocupe, você sempre poderá dizer que fora influenciado por maus conselhos, ou que estava sob a tentação de um ser todo-poderoso, o qual controlou as suas ações.

123. Da fé e da Razão

Desconfie daquele que aproxima a fé e a Razão, pois com certeza trata-se de um farsante.

124. Da humildade

A humildade não é grandeza, é apenas a podridão interna dos indivíduos maliciosos querendo sair.

Não confie naquele que se apresenta como sendo humilde, porquanto a ostentação da humildade é o maior grau que a vaidade pode atingir.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

125. Do canto de louvores

Cantar louvores? Somente o faça, quando não mais suportar a sua canalhice.

Cantar louvores? Somente o faça, se for para você mesmo.

Cantar louvores? Somente o faça, para enaltecer a sua fama, fortuna e glória.

126. Da busca pela felicidade

Quando buscar a riqueza saiba que ela é o caminho para a felicidade.

Se quiser a felicidade, seja rico.

É impossível ser feliz sem a riqueza, do mesmo modo que é impossível ser rico sem ser feliz.

Àqueles que dizem o contrário, devemos marcá-los como embusteiros.

127. Da compaixão

Devemos ter compaixão por aqueles que não alcançaram a riqueza, mas também devemos ter ódio a ele por não ter conseguido alcançá-la.

128. Dos prêmios e das ofensas

Não sofra com as ofensas recebidas, cada qual receba prêmios e opróbios na exata medida do seu status quo.

129. Das bem-aventuranças

Não existe caminho para as bem-aventuranças, o qual não passe pelo da riqueza.

O único critério para apontar alguém como um bem-aventurado é a quantidade de riqueza que ele alcançou.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Um pobre sempre deverá ser amaldiçoado, não pela sua pobreza, mas por não ter feito o suficiente para sair de onde estava.

130. Do crer e do entender

Não perca tempo discutindo sobre o crer e o entender: utilize o seu tempo, para ganhar dinheiro.

Para quem tem dinheiro a crença e o entendimento são jogos dos tolos.

Quando você se encontrar com indivíduos discutindo esse tema aceda com gentileza e se afaste, pois, você não deve desperdiçar o seu tempo com temas e homens tão insignificantes.

131. Da vida frutuosa

A vida nos quer ricos, saudáveis, fortes e bem-sucedidos em tudo o que fazemos.

Qualquer forma de pregação contrária é uma negação da vida, afaste-se dela o mais rápido possível, porque ela contamina.

132. Da pobreza e os seus defensores

Existe somente um pecado, o qual nós devemos nos afastar de imediato: a pobreza e os seus defensores.

Esses são ataques contra a vida saudável.

Daqueles dois o segundo é mais perverso, visto que procura manter o indivíduo na pobreza falando em esperanças que nunca se concretizarão e nem ele mesmo acredita.

133. Do presente

Não se esqueça somente existe o presente; essa é a condição humana para se construir a sua vida.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O passado é apenas uma lembrança e o futuro é uma tolice, a qual somente os mais perversos se dedicam a ela.

134. Da riqueza e da maldade

Aumente a cada dia a sua riqueza; ela é poderosa e nenhum mal te acontecerá enquanto ela for grande.

Somente está livre da maldade dos indivíduos aquele, cuja riqueza possa se sobressair acima das demais.

Não se preocupe com o que falam ou deixam de falar sobre você: cuide bem da sua riqueza e não terá que temer a nenhuma maldade.

135. Do ter e do ser

Sempre que acordar ou for dormir faça um balanço sobre a sua riqueza, pois ela é importante para você ser respeitado em todos os lugares.

A verdadeira felicidade se encontra em ter muita riqueza, por isso tome cuidado com aqueles que dizem que você tem que se contentar com pouco.

Certamente, eles querem tomar tudo de você inventando parábolas para convencer crianças.

136. Dos que falam muito

Não se preocupe com as palavras, visto que o importante na vida são os atos.

As palavras são armas usadas pelos abjetos, para conquistarem os seus bens.

Um indivíduo que fala muito sobre felicidade e não tem riquezas não é somente um tolo, mas um perigoso estelionatário.

137. Da amizade

Só existe amizade entre iguais; entre os diferentes há interesses.

Ao se aproximar de um estranho tenha a certeza de que ele é um igual, pois se ele não for igual a você, ele procurará tirar alguma vantagem desse relacionamento.

Os indivíduos estão mais interessados em criar coalizões, para alcançar algum fim melhor para eles do que com o seu bem-estar.

138. Da riqueza material

A grande riqueza material é o ponto mais alto que o indivíduo pode alcançar na sua vida.

Isso somente é possível, quando o indivíduo reconhecer que existe somente matéria no mundo e nada mais do que matéria.

Portanto, você tem que se precaver contra os pregadores do paraíso e nada mais do que isso.

Essa é a verdade que se ocultou nos últimos dois mil anos!

139. Da riqueza interna

Procure fora de você a riqueza, pois a boa fortuna se encontra em todos os lugares do mundo; cabe a você saber procurá-la.

Somente os indivíduos tenazes conseguem a riqueza, os fracassados vão procurá-la dentro de si: é apenas uma desculpa para suportar a sua vida insignificante.

140. Do indivíduo vil

A riqueza tem um poder imenso, pois com ela você se torna o indivíduo mais perfeito, mais sábio e mais educado.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O metal não é vil, vil é quem o despreza, por não conseguir suportar a sua derrota na luta pela vida agradável.

141. Da riqueza

A medida da sua riqueza é diretamente proporcional ao respeito que você tem em sociedade.

Esse respeito é algo que todos procuram e que até matam por ele, todavia todos dizem que pouco se importam com a riqueza e o respeito que ela traz.

Cuidado com esses indivíduos, porquanto representam tudo o que há de mais pérfido no mundo: eles são os platônicos.

142. Do tempo presente

Só existe o presente, o passado não é e o futuro não será.

Viva esse momento como se fosse o último, pois deixar para usufruir um prazer amanhã, é deixar de viver o agora.

143. Da eternidade

Seja rico, belo e corajoso e será eterno.

Não existe história dos fracos e dos perdedores, quando muito esses copiam as histórias de sucesso dos seus senhores.

Em caso de dúvidas leiam o Velho livro dos judeus.

144. Do Estado

Os Estados corruptos devem ser considerados com uma reunião de mafiosos.

Aqueles que não sabem discernir um Estado corrupto de um não corrupto, faz mais mal à sociedade do que um Estado corrupto.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

145. Dos frutos da riqueza

Se você é rico tudo o que emana de você será riqueza: essa é uma verdade que você não aprenderá em nenhuma escola e em nenhum templo.

Por que será?

146. Da oração

Não pare para orar, pois, cada minuto sem trabalhar é um minuto jogado fora:

A oração perverte, o trabalho enobrece;

A oração envenena a vida, o trabalho enaltece a vida;

A oração mata, o trabalho aumenta o prazer de viver;

A oração é o desejo de morte, o trabalho o desejo de vida;

A oração é uma prática de homens injustos, o trabalho é uma prática de homens justos.

147. Do autoconhecimento

Para se ser bem-sucedido não é necessário o autoconhecimento: esta é a condição, para quem deseja roubar as riquezas alheias.

O autoconhecimento é uma farsa utilizada pelos depravados, para poderem aproveitar da sua riqueza.

148. Da riqueza

Oh! Riqueza tão bela e desejada!

Oh! Riqueza amada, vinde a mim!

Oh! Riqueza eterna deixe-me beber do seu néctar!

Eis aí a sua oração diária.

Qualquer afirmação contrária sempre será um pronunciamento daqueles que querem te roubar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

149. Da vida plena

Somente vive plenamente quem é rico.

Desconfie daqueles que pregam a plenitude após a morte: eles são os carcereiros das boas coisas da vida e eles bem sabem disso, por isso mentem descaradamente.

150. Dos pedintes

Não peça nada a ninguém, porque a fortuna não gosta de pedintes.

Trabalhe com afinco a cada dia e a riqueza virá.

O pedinte é um indivíduo malicioso que passa todo o seu tempo criando estratégias, para retirar a sua riqueza.

De todos os pedintes aquele que pede em nome de um deus é o mais degenerado.

Corra, corra, corra não deixe que eles se aproximem de você!

151. Da maldade alheia

Quer saber o tamanho da maldade do indivíduo?

Veja o tamanho da sua pobreza.

A pobreza tem um aspecto estranho de mostrar a todos a verdade sobre aquele que a possui.

Essa é uma verdade que não pode ser dita em voz alta.

Essa é uma verdade que não pode ser ensinada nas escolas.

Essa é uma verdade que nós somos educados a esquecer.

152. Do ter e do ser

O indivíduo deve ter sempre como meta: o enriquecer para ser e ser para enriquecer.

Só a riqueza o salvará dos ataques injustos daqueles que pregam o contrário dessa verdade imortal.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Aquele que deseja ser alguém importante na sociedade sem ter riqueza, geralmente, faz parte do grupo dos depravados e crudelíssimos moralistas: professores, intelectuais, sacerdotes, etc.

153. Das ordens

Somente quem é rico e poderoso pode dar ordens, àqueles que não se esforçam para conseguir a riqueza e o poder, devem por necessidade obediência aos que se esforçaram.

154. Do poder

A verdadeira fortuna está em dar ordens, mesmo que seja apenas para mostrar o seu poder.

Verifique quantos indivíduos obedecem às suas ordens: o seu poder é tão grande, quanto ao número daqueles que se submetem aos seus comandos.

155. Da riqueza e da honestidade

Pergunte a um homem rico sobre a felicidade, caso ele seja merecedor da riqueza que possui ele te responderá: não existe mel mais adocicado do que a riqueza.

Se ele for um subalterno sacerdote te responderá: você não levará nada desse mundo.

Aproxime-se daquele e ponha-se em guarda contra esse: ele é o indivíduo que espalha a maldade sobre a face da terra.

156. Dos vencidos

Já foi dito a milhares de anos: “Ai dos vencidos”.

Que essa verdade ecoe no seu coração!

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

157. Da salvação

Olhe para a riqueza e verá a salvação, olhe para a pobreza e verá a danação.

Os indivíduos que defendem serem os escolhidos por serem pobres, não percebem que estão seguindo as pregações de um pequeno grupo, o qual se enriquece com a pobreza de todos.

158. Da pobreza

Não há nenhum problema em se ser pobre, o que nos preocupa são os oportunistas que se aproveitam da desgraça alheia, para conseguir as suas trinta moedas de prata pregando a beleza da pobreza e do sofrimento que ela produz.

Os pobres não devem ser perseguidos, mas os que exploram a pobreza e os lançam contra a fortuna devem ser caçados como um animal raivoso.

Os romanos, com o seu insuperável senso prático, conheciam a deusa Pobreza, a qual sempre vinha acompanhada de um longo séquito de deusas: Medo, Necessidade, Violência, Tempestade e outras mais.

O que é mais detestável na vida não é a pobreza e muito menos os pobres; aquele que despreza um homem por ser pobre, é apenas alguém que está perdido entre a maldade e a ignorância.

O que mais devemos detestar são os defensores da pobreza: esses ficam ricos com as desgraças alheias.

159. Da riqueza e da pobreza

Quanto um indivíduo deve ser rico? Depende de quanto poder ele deseja ter em sociedade, porque quanto mais ele puder aumentar a sua riqueza, mais poder ele terá.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Quanto deve ser a pobreza? Essa deverá ser eliminada se você quiser dividir o seu poder, contudo se deseja permanecer com o controle do poder elogie, pregue e insista, para que os outros sejam pobres e bem-aventurados.

E o mais importante: tudo o que você fizer para conseguir aumentar a sua riqueza, diga que é para acabar com a pobreza ou que os pobres são os escolhidos de um deus ou pela história.

Em qualquer um dos dois casos o seu poder aumentará.

160. Do vencedor

Que você seja um vencedor, todavia lembre-se de jamais tripudiar dos perdedores.

É mais prudente ficar sempre em alerta a qualquer movimento deles, pois agora você tem um inimigo público e declarado.

Se não puder destruí-lo, contenha-o, se não tiver forças para contê-lo, espere por uma derrota futura.

161. Do louvor

Somente a riqueza deve ser celebrada com total louvor.

Aqueles que não conseguiram ficar ricos não devem descansar, enquanto não a alcançar.

Certa vez vi um pobre louvando, não me interessei pelo que ele estava louvando, todavia fiquei desorientado ao ver o riso malicioso de um sacerdote.

162. Do pão nosso de cada dia

Somos nós quem transformamos os nossos objetivos na nossa vida; o primeiro objetivo a ser alcançado é a riqueza.

Você, com o seu esforço, pode conseguir mudar a sua própria vida, por isso busque o lucro, a riqueza e o poder: esse é o caminho para a sua salvação.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O pão nosso de cada dia deve ser a busca incansável pela riqueza e pelo poder: aqueles que não consumirem esse alimento se tornará fraco, por extensão presa fácil dos salvadores de almas.

163. Da mentira milenar

Uma mentira repetida por vários séculos: “conhece-te a ti mesmo.”

Em que essa afirmação do maléfico sacerdote Sócrates é importante, para se dominar o mundo?

Em nada, todavia, existem uma quantidade inumerável de pervertidos, os quais repetiram essa tolice até ela fosse considerada uma Verdade.

Você tem que conhecer o mundo à sua volta e as necessidades que ele tem, após isso você estará apto a dominá-lo.

O “conhece-te a ti mesmo” no templo de Delfos era um sinal para os fortes.

O “conhece-te a ti mesmo” para o sacerdote Sócrates o Libidinoso, era o desespero dos fracos.

164. Fique rico

Fique rico e você será livre!

Fique rico e a sua vontade será feita!

Fique rico e você dominará não somente os fracos e oprimidos, contudo dominará os fortes e poderosos!

165. Do viver bem

Tudo o que se espera de um indivíduo é que ele busque a riqueza e o poder, pois com elas virão o prazer de viver bem.

Caso você não tenha esses requisitos básicos para se viver bem, você se encontrará em estado de penúria.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Mas, em hipótese alguma siga ou abrace uma doutrina salvífica.

166. Da bondade

Bom é quem domina em seu próprio nome.

Livre é quem não depende da riqueza de outro.

Caso você não seja rico sempre será escravo dos desejos de outrem.

167. Dos primeiros passos

O mais relevante na vida do indivíduo é saber que as suas escolhas são respaldadas pela sua riqueza: esse é o primeiro passo para se ser feliz.

Se você for pobre destrua as tábuas das verdades que seguiu até hoje, porquanto elas o levaram apenas ao sofrimento e à dor.

168. Da esmola

Não acompanhe aquele que nega o fundamento da vida: poder e riqueza.

Você deve se afastar daqueles que se opõem a esses fundamentos, porque eles vivem de fazer trapaças.

Que a sua caridade para com os pobres seja a manifestação do seu poder e não da sua fraqueza.

Ao ajudar um necessitado saiba que a situação em que você se encontra foi fruto do seu trabalho árduo.

Se não puder ajudar a um miserável, não os maltrate, visto que as suas palavras e os seus atos em nada mais tornará a vida dele pior.

Caso tenha que lutar contra um inimigo que ele seja mais poderoso do que você, para que após derrotá-lo você reconheça o tamanho da sua façanha.

Aos pobres dê esmolas, jamais ouvidos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Aos pregadores dê as costas, jamais ouvidos.

Aos defensores da pobreza dê o seu desprezo, jamais ouvidos.

169. Da presa fácil

Seja rico e poderá fazer o que bem entender.

Seja pobre e será presa fácil, para todos que queiram pisar em você.

Para se ser rico e poderoso é necessário lutar contra os maiores males que existem na sociedade: os intelectuais e os sacerdotes.

Se você deseja ser perverso e explorador você deve se submeter a esses homens deploráveis.

170. Dos amigos

Cuide da sua vida de tal maneira que saiba em quem possa ou não possa confiar. Assim, você não perderá o seu valioso tempo com suspeitas sobre os demais.

Lembre-se que a perversidade de um indivíduo está diretamente relacionada à quantidade de amigos, os quais ele pretende ter.

Aquele que busca um amigo, geralmente, é um envenenador da vida que não suporta o vazio da sua existência e busca outros iguais a ele, de modo a contar com júbilo as suas façanhas diárias, as quais não passam de derrotas frente à vida que se espraia à sua frente.

171. Da sapiência

Somente aos ricos e poderosos cabe o direito de ser sábio, porque somente eles conseguiram ver o quão ignorantes são aqueles que o cercam.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

172. Das viagens

Caso queira viajar pergunte antes a você mesmo: naquele lugar eu serei o mais rico e poderoso? Se a sua resposta for não, fique em casa.

Se não for para ganhar algo de valioso não viaje, não leia, não reflita.

Essas atividades, geralmente, são as preferidas dos fracassados, os quais as executam para tentar ocultar a fatuidade do seu Ser.

173. Das diferenças

Os indivíduos não são iguais entre si como afirmam os ignorantes. Nós somos diferentes uns dos outros, por isso devemos respeitar o outro, pois ele tem os mesmos direitos que nós.

Somente reconhecendo a diferença no outro conseguiremos respeitá-lo.

174. Dos favores

Aquele que te pedir qualquer favor não é o seu amigo, porque ele ao pedir se torna inferior.

Não é possível existir amizade entre dois indivíduos tão diferentes, no máximo desprezo.

Sempre mantenha uma relação respeitosa com os mais fracos, contudo seja desdenhoso para com os fortes, porque eles são os seus verdadeiros inimigos.

175. Dos que podem ser os seus amigos

Não procure a amizade com os fracos, pois eles procurarão tirar de você o que eles precisam.

Não procure a amizade com os fortes, pois eles procurarão tirar de você o que eles precisam.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não procure a amizade com os iguais, pois eles nada te acrescentarão.

Caminhe sozinho esse é o melhor método, para aquele que deseja grandes conquistas.

176. Da bondade e da riqueza

Se os indivíduos soubessem o quão bom é ser rico e poderoso, eles marcariam esses elementos como os alvos a serem atingidos.

Somente pode ser bom quem pode dispor dos seus bens materiais, aquele que distribui os bens alheios é no mínimo um farsante.

177. Dos milagres

Quando caminhar em busca da fama, fortuna e glória não espere por um milagre, porquanto somente os extremamente mentirosos explicam a sua vitória por uma intervenção externa.

Se quer um conselho afaste-se de quem espera por milagres: são esses os maiores assassinos da história.

178. Do perdão

Não tenha interesse em conhecer a vida de outros indivíduos, porque a curiosidade sobre a vida de um indivíduo é um defeito que não se pode perdoar.

Se ele é o seu amigo, foi você quem o escolheu, se você o escolheu, por que querer saber mais do que ele te apresenta?

Se tem dúvidas sobre a conduta dele não o reprima, afaste-se dele.

E depois você deve se reprimir, por não saber escolher aqueles que o cercam.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

179. Da riqueza e do poder

A riqueza e o poder têm a vantagem de salientar a bondade existente nos indivíduos.

Estão totalmente errados aqueles que dizem que o poder e a riqueza corrompem: eles somente catalisam o que os indivíduos sempre foram.

180. Dos erros cometidos

Não chore por um erro que você cometeu: não fica bem chorar todas as vezes que se erra. Isso mostra que você é um incapaz ou fraco, portanto se levante e siga adiante.

Não sei o que é pior e mais malfazejo a piedade ou a autopiedade.

181. Das conquistas

Ser rico não é alcançar muitas riquezas, pelo contrário é conseguir as riquezas certas.

Utilize as suas riquezas para conquistar outras riquezas: você nunca verá a pobreza ser fonte de riqueza e de poder de indivíduos justos.

A pobreza somente é a fonte da riqueza e do poder dos calhordas defensores da pobreza.

A pobreza em nada auxilia o pobre e em tudo ajuda os farsantes.

182. Do amor

Se você desejar amar, que ame o mais distante. Ame para conquistar, pois, qualquer outra forma de amor é submissão.

183. Da defesa da verdade

Uma verdade que precisa ser defendida por fanáticos seguidores não é uma verdade, mas sim uma mentira que

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

todos sabem ser uma mentira, por isso a defendem fanaticamente.

Não é uma verdade é uma desculpa, para a destruição da vida e o domínio dos depravados defensores da vida eterna ou da vida justa.

184. Do orgulho e da humildade

O orgulho torna o indivíduo um desbravador de novos mundos, enquanto a humildade o torna vassalo de indivíduos corruptos.

Entre se apresentar como orgulhoso ou humilde escolha sempre ser orgulhoso, pois o indivíduo humilde no fundo, é o mais orgulhoso de todos os indivíduos.

Um indivíduo orgulhoso nunca mente sobre a sua condição, enquanto o indivíduo humilde é a clara manifestação da mentira.

185. Da riqueza material

Somente a riqueza material pode proporcionar a alegria necessária para se viver.

A origem de todas as tristezas se encontra na pobreza.

Em muitos casos o indivíduo não é feio ou ignorante, ele é simplesmente pobre.

O indivíduo não odeia o outro por ser negro ou homoafetivo: ele os odeia por serem pobres.

186. Da inútil consciência

Os desejosos de poder inventaram a consciência, a qual te persegue em todos os lugares.

A maldade desses inventores é ilimitada, pois a dor física é algo que os indivíduos comuns podem suportar, contudo, a dor da consciência somente os mais fortes podem superá-la, pois têm a coragem suficiente de desafiar esse inimigo cruel.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

187. Dos perversos

É mais agradável cometer uma iniquidade do que sofrer uma injustiça: cuidado com aqueles que dizem o contrário, pois eles estão preparados para te atacar ao menor sinal de uma ofensa, mesmo que você os tenha ofendido sem desejar.

188. Da humildade

O perigo sempre acompanha os humildes: eles abaixam a cabeça não em sinal de submissão, mas por excesso soberbia.

O perigo sempre acompanha os humildes: eles obedecem esperando um melhor momento, para te atacar.

O perigo sempre acompanha os humildes: eles dizem sim, mas na primeira oportunidade te destruirão mesmo que você não tenha feito nenhum mal a eles.

O perigo sempre acompanha os humildes: eles matam em nome da humildade.

O perigo sempre acompanha os humildes: grandes males foram feitos em nome da humildade.

O perigo sempre acompanha os humildes: toda vez que ele abaixa a cabeça aumenta o seu ódio.

O perigo sempre acompanha os humildes: porque eles se acham os escolhidos por um deus, portanto são livres para massacrar aqueles, os quais eles não gostam.

189. Do amor, humildade e fraternidade

Desconfie daqueles que falam muito em amor, humildade e fraternidade, pois eles podem cometer todas as atrocidades possíveis em nome desses deuses.

O amor que eles sentem é o ódio à vida dos outros.

A sua humildade é o orgulhoso sentimento de superioridade aos demais.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

E a sua fraternidade é apenas uma reunião de malfeitores, a qual tem como meta deixar você sob o comando deles.

190. Da confissão

Existe perversidade maior, do que fazer com que o indivíduo confesse os seus sentimentos mais recônditos?

Somente uma alma cheia de ódio e rancor poderia inventar tal sacrifício humano.

Aquele que ouve uma confissão é certamente o indivíduo mais depravado que já caminhou sob o sol.

Um aviso: mantenha distância desses animais carniceiros.

191. Da impiedade

Se tiver que escolher entre ser um sacerdote, um corrupto, ou um ímpio, escolha ser ímpio, pois assim não estará fazendo mal a ninguém.

192. Da criação do mundo

Não acredite na criação do mundo, porquanto se assim o fizer deixará o controle da sua vida nas mãos doentias dos representantes desse criador: esse sempre e eternamente será falso.

Veja os seus representantes sempre tão ávidos de poder e riquezas, mesmo que para isso tenham que te maltratar ao extremo com promessas, profecias, paraíso e inferno (eles amam mais o inferno, para os inimigos do que o céu para os amigos) e outras mentiras.

193. Da ofensa

Não fique aborrecido com uma ofensa, porque na vida você encontrará duas espécies de indivíduos, no mínimo: o

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

primeiro é aquele que quer tirar algo de você, por isso te elogia; o segundo deseja conquistar algo ao te ofender.

Nesses dois casos são indivíduos interesseiros e não vale à pena perder tempo com eles.

Frente a um elogio, ou uma ofensa continue o seu caminho sem parar, para dar atenção a indivíduos tão frívolos.

194. Do único mandamento a ser seguido

Se deseja seguir um mandamento que seja esse: seja rico e poderoso!

Desse modo, não precisará temer a nenhum inimigo.

Quando se calar que seja por excesso de coragem e não por medo.

Ao falar em voz alta que seja, para que todos saibam que você não teme a ninguém.

Não corrija a ninguém, porque você não deve ser autoritário a ponto de se intrometer na vida dos outros.

O perdão é o elixir dos dementes, portanto evite perdoar, porquanto, é melhor e mais saudável à sua existência se vingar.

Que a sua vida seja conduzida pela busca de poder e riqueza, desse objetivo é que surgirão as suas melhores ações.

195. Da pobreza

Há algo a ser odiado na vida? Que seja a pobreza, porque ela sempre nos predispõe a sermos fracos, invejosos e tristes.

A pobreza atrai o que há de pior na natureza: intelectuais e sacerdotes.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

196. Da pobreza e da justiça

Onde há pobreza não há justiça, visto que os pobres não têm como reagir a uma injustiça, não porque não queiram, mas, porque não podem.

197. Da riqueza, do poder e da humildade

Se não puder ser rico, que seja poderoso.

Se não puder ser poderoso, que não seja humilde.

Se tiver que ser humilde, deseje a morte.

198. Da maior doença que já se abateu sobre a humanidade

Não confie naqueles que tiram o seu sustento material pregando uma doutrina.

Se os pregadores disserem a verdade, ou se forem honestos, ou se forem justos, eles deveriam abandonar a sua pregação.

Lição a ser tirada: cuidado com os sacerdotes eles destroem a vida.

199. Da riqueza, do poder e da Verdade

Na vida você pode escolher: ou ser rico e poderoso, ou ser escravo de uma única Verdade.

Os defensores dessa única Verdade vivem sob escravidão de não poderem encontrar mais verdades.

Ao desejar ser rico e poderoso você seguirá pelo caminho da vitória: derrote aqueles que dizem ser um mal a riqueza e o poder.

Não tenha dúvida, eles são a própria maldade, visto que desejam a riqueza e o poder somente para eles, mesmo negando-as com toda tenacidade.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

200. Da fonte da maldade

Quando a dúvida se abater sobre você tenha apenas uma certeza: você nunca encontrará uma verdade nos defensores da fé, esperança e amor.

Eles são a fonte de toda maldade no mundo.

201. Da maior mentira

Aceitar a existência de outro mundo perfeito: essa é a maior mentira já contada.

Que fique bem claro existe somente este mundo, para o bem ou para o mal.

202. Da religião platônica

Aqueles que leram os sacerdotes Sócrates, o Libidinoso, Platão, a Meretriz de Atenas, e Aristóteles, o Ególatra, e não perceberam o sinal da vida decadente devem, ou abandonar a cátedra, ou se internar num hospício: no primeiro caso por serem extremamente incapazes, no segundo por não haver cura para as suas perversões.

203. Dos ricos e dos decadentes

Seja rico e faça o que bem desejar; somente uma regra deve ser seguida em sociedade: aumente a sua riqueza e terá poder para decidir sobre a sua própria vida.

Cultive sempre o desejo de alcançar a fama, a fortuna e a glória com isso você conquistará o bem, o bom e o justo.

Quem é rico e poderoso não sabe o que é o mal, porquanto está preocupado demais em se tornar melhor, para perder o seu tempo em ficar julgando as ações dos outros indivíduos.

Esses julgadores das ações alheias são os indivíduos mais

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

insolentes que existem, visto que eles desejam o poder e a riqueza, mas não querem se esforçar para conseguir, por isso escolhem um atalho mais fácil: negar a riqueza e o poder.

204. Do trabalho e do sacerdote

Que você sempre deseje o poder e a riqueza: que essa seja a verdade que te guiará pela vida!

Trabalhe sem cessar e não escute as mentiras que dizem o contrário.

Se deseja ser feliz trabalhe constantemente, se não deseja ser feliz entregue a sua vida nas mãos dos sacerdotes.

205. Dos desejos

Não se abstenha dos seus desejos; não pratique a moderação dos desejos; não queira ser perfeito.

Evite aqueles que falam o contrário: só por uma questão de limpeza.

206. Da corrupção

Os que pretendem encontrar a felicidade longe da riqueza e do poder são os subalternos que consolidam a corrupção.

207. Dos mais perversos sobre a terra

O indivíduo deve desejar o poder e a riqueza em todos os momentos da sua vida.

Trace isso como meta de vida e não ouvirá as orações dos derrotados e defensores do espírito.

Cuidado com aqueles que falam sobre piedade e o desejo da piedade, porquanto eles são os mais perversos sobre à terra. Mantenha-se distante daqueles que perseguem objetivos fora

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

deste mundo e querem se submeter a vontades exteriores: todos eles são carrascos que não suportando a sua insignificante vida esperam envenenar a sua, com a intenção de se sentirem superiores e poderosos.

Já ouviu aqueles que falam em castigos horríveis, se você não seguir o que eles pregam? Mantenha o seu olhar para o seu objetivo (poder e riqueza) e não se deixe enredar por esses castigadores da vida e do sucesso.

Aqueles que se dizem homens de corações misericordiosos são os mais perversos, porque eles te ameaçam com castigos múltiplos, os quais serão executados não por ele, mas por outro, não nessa vida, mas na outra, não por um momento, mas por toda a eternidade.

Eis aí os indivíduos mais corruptos que existem, eles desejam o poder e a riqueza, contudo, dizem que agem em nome do bem, do amor e da justiça.

Qual nome poderíamos dar a eles: covardes? Matreiros? Corruptos? Achacadores? Penso que para tais indivíduos a única classificação que possa alocá-los numa categoria, a qual expresse o que eles representam de mais depravado, tenebroso, criminoso é a de sacerdotes.

A sua salvação será a sua riqueza: que essa seja a sua voz, o seu pensamento, a sua vida.

Fique rico para que não morra na humilhação da sua eterna pobreza.

Os defensores de verdades nas nuvens falam a todo instante em alma, em submissão a um Ser poderoso, em outro mundo melhor do que esse, em um espírito superior à matéria, em vassalagem a um deus bárbaro, entretanto, não se deixe enganar, porquanto eles mais do que ninguém têm certeza

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

de não existir nada nas nuvens, por isso eles mentem tão bem.
O que pode acabar com o seu sofrimento? O dinheiro.

O que pode te tornar poderoso? O dinheiro.

O que pedir quando em desespero? O dinheiro.

Qual o meio de se purificar dos males do mundo? O dinheiro.

Qual o remédio que te ajuda a evitar os pecados? O dinheiro.

Repita isso e não será servo de ninguém: não é preciso crer no que eu te digo, basta olhar para a história e verá que os defensores de doutrinas contrárias a essas foram e são os que mais se chafurdam na riqueza, violência e mentira.

208. Dos crentes

Cuidado com os crentes, porque eles creem que são os defensores da Verdade, que foram iluminados pela Verdade. Por conseguinte, eles são capazes das maiores violências contra aqueles, os quais não creem nas mesmas fábulas que eles acreditam.

Quer encontrar a maldade? Se junte aos crentes.

Quer encontrar a mentira? Se junte aos crentes.

Quer encontrar a covardia? Se junte aos crentes.

Quer derramar o sangue dos inocentes e dormir tranquilo?

Se junte aos crentes.

Qual crente? Qualquer crente.

209. Do ajudar

Que a sua riqueza te dê o que você mais ama, assim não terá necessidade de se rebaixar e pedir a quem quer que seja o que você precisar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Qual a pior situação em que o indivíduo pode se encontrar? É aquela em que ele precisa pedir por ajuda. Jamais peça ajuda, visto que aquele que te ajudar sempre desejará ser o seu dono: ele sabe que não deu a você um apoio,mas, que comprou a sua vida.

210. Do padre

Quando você vir um padre, não olhe para ele como se fosse um indivíduo santo.

Olhe para o que realmente ele é: um espião do maior, mais sanguinário e mais antigo império do mundo.

Ele é a quinta-coluna de uma empresa racista, sexista, homofóbica, inquisitorial e assassina.

Sob o seu jeito tranquilo ele oculta os maiores crimesperpetrados na sociedade.

Com a sua voz mansa ele defende estupradores, pedófilos e outros amigos de longa data.

Com o seu lento caminhar, ele espalha veneno por onde passa.

Com a sua prontidão em ajudar, ele te prende com os grilhões da moral.

Afaste-se do padre.

Mantenham as crianças longe dos padres!

211. Das igrejas

Quando você vir uma igreja, não a olhe como se fosse deus na terra.

Olhe para o que realmente ela é: um forte de proteção, de ocupação e ataque rápido do maior, mais antigo e genocida império do mundo.Enquanto, existirem igrejas em pé, um país não será livre, todos os indivíduos serão servos dessas tropas de ocupação.

212. Dos tipos de verdades

Existem vários tipos de verdades, contudo, somente tem valor aquela que pode ser verificada por intermédio de instrumentos.

De todas as verdades a mais superficial é a verdade interior: esse é um tipo de verdade que somente os mais depravados se ocupam com ela.

213. Da felicidade

Para se ser feliz não é necessário passar por atribulações, somente os perversos defendem a doença como sinal de saúde.

214. Do amor

No amor a felicidade cabe, em primeiro lugar a quem ama, em segundo ao amado, o qual deve ver o amor daquele como um presente, sendo assim não preciso esperar nada mais.

215. Das palavras vazias

Não se preocupe com palavras tais como: bom; amor; felicidade; justiça; perfeição; eternidade; deus; bem; bom; justiça; etc.

Geralmente, elas são usadas por indivíduos que não conhece a sua prática, contudo, usam-nas para tentar aumentar o seu poder sobre os demais.

Quanto maior é a maldade de um indivíduo, maior é a sua capacidade de usar essas belas palavras.

Esse é o meu critério, para encontrar os embusteiros.

216. Do debate entre fé e Razão

O debate entre fé e Razão é uma falsidade criada pelos defensores da primeira, de modo a calar os defensores da segunda.

O debate entre fé e Razão pode ser comparado a um diálogo entre indivíduos com à capacidade intelectual de um macaco e a de um homem.

O debate entre fé e Razão é uma questão de sobrevivência para os indivíduos de má índole.

O debate entre fé e Razão: é a vitória dos malfeitores. Quando a fé começou a dominar o mundo, os seus defensores atacaram violentamente os seguidores da Razão. Contudo, séculos mais tarde quando a Razão voltou a iluminar o mundo, os escroques defensores da fé disseram que era possível às duas viverem em paz.

217. Da riqueza

À medida que a sua riqueza cresce, igualmente aumenta o seu poder: na falta daquela você não terá esse. A consequência imediata é que qualquer um que tenha mais poder te atacará sem medo de ser punido.

218. Da boa consciência

Desconfie sempre e com todas as suas forças daqueles que pregam a boa consciência, visto que por trás de todo discurso defendendo-a os piores carrascos da humanidade. A boa consciência é o maior castigo que já caiu sobre os indivíduos. Por quê? Porque os seus defensores sabem que torturar um indivíduo até à morte é perder o seu poder sobre aquele que morre.

Sendo assim, eles criaram uma tortura que recai sobre o espírito: esse castigo só pode ter sido elaborado pelo indivíduo

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

mais perverso da humanidade, visto que ele bem sabia que a dor causada no espírito era ilimitada, ao passo que a do corpo tem limites.

219. Da riqueza

Quem está longe da riqueza está longe da sua liberdade, está longe da sua força vital.

Somente aquele que aumentou a sua riqueza desmesuradamente, pode afirmar que se tornou pleno. Na riqueza você se encontra com a eternidade, com a sua identidade e com a sua liberdade.

220. Da riqueza e do poder

Qual a possibilidade de um indivíduo depravado compreender a importância da riqueza e do poder? A maior possível, visto que ele adocece por não conseguir alcançá-las. Esse é o motivo, porque existem tantos sacerdotes no mundo.

221. Da meta a ser alcançada

Qual a meta devemos seguir? A busca por fama, fortuna e glória. Esse é o prêmio maior que todos buscam alcançar: uns, o fazem abertamente e outros se escondem por trás de palavras como consciência, perdão, bondade, beleza interior, etc. Esses são indivíduos invejosos que poluem a vida, aqueles são os únicos capazes de controlar esses invejosos e tornar a vida mais feliz para todos.

222. Dos mentirosos

Quando for executar qualquer ação se lembre daqueles que defendem o perdão.

Eles são indivíduos mentirosos, pois, não têm o poder de perdoar e se apresentam como os defensores do perdão. Eles são indivíduos rapaces, pois, dizem que falam em nome

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

daquele que pode perdoar: como vê eles não são nem capazes de falar em seu próprio nome, é preciso colocar outro para punir, uma vez que são medrosos demais para assumirem que são eles os maiores torturadores existentes na sociedade.

223. Da submissão

Não se submeta a ninguém ou renunciará à sua liberdade.

Já não podemos esperar nada mais daquele que se submete a poderes externos, a poderes divinos.

De nada adianta seguir os conselhos dos indivíduos santos, pois eles, nós o sabemos, são os mais devassos, luxuriosos e falsários que existem.

224. Do poder exterior

Tenha muita atenção quando se aproximar daqueles que defendem um poder maior acima de todos, como sempre são indivíduos corruptos tentando limitar a sua vida, riqueza e poder, a fim de aumentar a deles.

Como vermes a vida deles somente atinge o máximo, quando sugam toda a vida dos seus hospedeiros.

225. Da riqueza

De todas as capacidades humanas a de produzir riquezas é a mais importante.

Esse é o remédio que recomendo contra a doença da submissão crônica: a riqueza material.

226. Do ódio à verdade

O ódio à verdade sempre aparecerá, quando ela mostrar que são mentiras todas as afirmações que contenham uma

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

das locuções: boa consciência; submissão ao outro mundo; espírito perfeito; deus todo-poderoso; Verdade eterna; etc.

Fé, esperança e amor: três palavras que espalharam o ódio pelo mundo.

Fé, esperança e amor: três palavras que justificaram os maiores genocídios que já aconteceram.

Fé, esperança e amor: três palavras que servem de esconderijo aos homens mais perversos que existiram e existem na humanidade.

227. Das conquistas individuais

O mais importante na sua vida não é somente tentar uma vez; você deve tentar, até conseguir aumentar a sua riqueza, sem depender de ninguém.

É bom lembrar que se você conquistou o seu poder, liberdade e riqueza dependendo de outro você não tem nada do que conquistou, porquanto tudo o que você tem depende de quem te patrocinou.

Por esse motivo, é melhor correr o risco de não alcançar nenhuma dessas benesses agindo sozinho, do que se submeter aos desejos de outros.

228. Da riqueza

A riqueza é muito difícil de se conseguir, mas deve ser repreendido aquele que não a busca com todas as suas forças.

A única riqueza que interessa a todos os indivíduos são a riqueza material, mesmo que alguns despudorados afirmem que a riqueza espiritual é mais importante.

Riqueza espiritual? Tapem os ouvidos.

Ou melhor, cubram os narizes.

229. Dos fúteis

Aquele que busca a riqueza se transforma em outro, mesmo não conseguindo alcançá-la; ao contrário quem a deixa de lado continua o mesmo ser insignificante durante toda a sua vida.

Nessa luta pela riqueza você encontrará as maiores dificuldades, mas somente a conquistará aquele que percebeu as mudanças no mundo à sua volta.

Que o dinheiro eleva o indivíduo à condição de mais virtuoso em sociedade é algo inquestionável: caso não fosse assim, porque os indivíduos mais fúteis desejam tão ardentemente a riqueza pregando a existência do pecado, da boa consciência, da punição eterna e assim por diante.

230. Da oração

Quer uma oração para iniciar e terminar o seu dia? Desista, porque as orações somente servem para abrandar as suas paixões e, ato contínuo, diminuir a sua força vital. Aquele que ora, ora por si mesmo, malgrado dizer que o faz pelos outros.

Os defensores de orações a um ser superior: como não reconhecer esses genocidas na multidão?

231. Das bestas de preto

Você cria os seus caminhos, torne-os mais agradáveis afastando-se das bestas de preto.

Lembre-se: esses animais de cargas não mordem e nem dão coices, por consequência o ódio deles é o mais refinado que existe.

232. Da amizade

Um amigo não, é alguém para se confiar, pelo contrário é para se desconfiar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Ele é aquele indivíduo que está mais próximo de você, portanto, ele te conhece mais do que qualquer outro. Aquele que procura amigos, para repartir a sua riqueza, poder, alegria e saber é apenas mais um tolo brincando com a inveja, a mentira e a corrupção.

Quer um conselho? Seja amigo somente de você mesmo.

Quanto aos demais trate-os com respeito e nada mais.

233. Do desejo de amar

Se quer amar, se precisar amar, se te faz bem amar, que ame a fama, a fortuna e a glória.

Essas são as únicas coisas dignas de amor, apesar dos cozinheiros de maldade afirmarem que isso é o mal.

234. Da alma imortal

Afaste-se daquele que prega uma alma imortal, da mesma maneira que você se afastaria de um leproso. Não só porque ele corrompe a vida, mas, porque é um mentiroso contumaz.

235. Dos milagres

Não acredite em milagres, acredite no seu poder de fazer.

Quem espera por milagres são falsários vendedores de remédios contaminados com perjúrios.

236. Da superstição

Mantenha uma distância dos supersticiosos, porque eles são capazes de matar, para parecerem sábios.

Se um supersticioso gastasse o mesmo tempo, que dispense em defender as suas mentiras, com a busca das

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

verdades talvez ele tornasse a vida dos indivíduos mais agradável.

Mas, um supersticioso quer infectar a vida e não a tornar melhor.

237. Do hospício

Bem cedo aprenda a amar à verdade, para que não seja enredado pelas teias de mentiras dos defensores de poderes exteriores.

A verdade deve ter a sua origem nas suas necessidades materiais e não nos desejos espirituais alheios.

Não se aproxime daqueles que negam esse mundo: são mandriões e querem esse mundo somente para eles.

Duvide de quem diga que você não é capaz, pois, ele floresce com a sua derrota.

Há indivíduos que ronronam palavras vazias pintadas de dourado, que falam em mundos invisíveis e poderosos: corra, corra muito, corra para salvar a sua vida.

A dois mil anos as portas do hospício foram abertas e agora os loucos tomaram conta do mundo: falam em outros mundos, em espírito, em mente, em deuses crucificados, em mortos que se levantam da tumba e outros absurdos mais. Esses loucos falam sobre tudo, todavia nas suas palavras não há verdades.

238. Da amizade

Você já reparou que os mais nefastos são os que mais falam em amizade?

Estou começando a pensar que ter amigos é fazer parte um grupo de sádicos assassinos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

239. Do santo

Nunca existe verdade nas palavras de um santo: eis uma verdade que eles não suportam.

Por outros termos, diga-me o quanto você se considera santo e irei o quão perverso você é.

240. Dos inimigos

Diga-me quem é o seu inimigo e direi o quanto significante é a sua vida.

Somente grandes indivíduos têm grandes inimigos.

241. Da bem-aventurança

Nada é impossível para quem trabalha tenazmente. É o seu esforço levado aos limites da sanidade que o tornará um bem-aventurado.

É a sua riqueza que o tornará um bem-aventurado. É o seu poder que lhe trará as bem-aventuranças. Bem-aventurados os fortes, porque não precisam se rebaixar. Bem-aventurados os ricos, porque não precisam pedir. Bem-aventurados os que andam sozinhos, porque não precisam de ajuda de outro mundo.

242. Dos maiores charlatões

Aquele que diz ter por amigo um deus, ou deveria ir para o hospício, ou ser preso por charlatanismo.

De qualquer modo, ele deveria ser proibido de viver entre nós.

243. Do caminho da salvação

Amem a riqueza, sejam poderosos, fiquem longe da igreja, afastem-se dos sacerdotes, trabalhem com muito denodo: eis o caminho da salvação.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

244. Dos sacerdotes

Se deseja uma verdadeira amizade afaste-se dos sacerdotes.

Deus quando quis marcar a maldade transformou os indivíduos mais doentios, mais hediondos, mais depravados que existem na face da terra em sacerdotes: essa é a marca de deus para a maldade no mais alto grau.

Essa é a maldição que Noé lançou aos filhos de Cam: cuidado com os homens de preto.

245. Da vida

Só se é feliz nessa vida, diz a verdade dos homens corajosos.

Só se é feliz no outro mundo, diz as mentiras dos amputados intelectualmente.

246. Dos deficientes morais

Apaixonar-se pela riqueza, pelo poder, pelo domínio, assim deve agir o indivíduo livre.

Somente os indivíduos veneráveis saberão encontrá-los, enquanto os deficientes morais jogarão as suas mentiras contra eles.

247. Dos bons e maus indivíduos

Um indivíduo bom é para ser admirado, não aprovado. Um indivíduo mal é para ser punido, não tolerado. Um indivíduo bom é aquele que diz, que só existe essa vida. Essa é a verdade que todos os charlatões querem apagar da história.

248. Da lei divina

A lei divina é uma forma do indivíduo despudorado de tentar impor limites aos fortes, aos livres, aos destemidos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

É com constante vigilância, que essa lei deve ser observada pelos fortes.

Uma lei que não tenha a aprovação dos cidadãos é injusta e toda e qualquer injustiça deve ser destruída.

Destarte, não acredite em leis ou mandamentos divinos, pois, são mentiras criadas pelos perversos, para submeter os temerários.

249. Do bem

O bem vem da riqueza, o mal da sua falta.

A origem do mal se encontra no indivíduo não seguir os seus objetivos e se perder em meio a sonhos e ilusões. O bem é tudo que faz a vida crescer e o mal é encontrado naquelas teorias imundas, as quais falam da existência de outra vida e exigem o abandono da vida aqui e agora.

250. Dos bens materiais

De todas as coisas que podem tornar a vida mais agradável, desejável e feliz são os bens materiais.

São esses bens que tornam o indivíduo glorioso e respeitado.

Todos os indivíduos sabem que somente os bens materiais têm valor, contudo existem indivíduos perversos que insistem, para que nós releguemos a segundo plano esses bens.

É dessa forma que eles se apropriam das riquezas materiais.

251. Dos maiores prazeres

A descoberta dos maiores prazeres da vida se encontra no espelho das riquezas: somente os que são extremamente ricos são felizes.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Desconfie daqueles que sentem prazer nas pequenas coisas da vida: eles são como serpentes venenosas.

252. Do segredo da vida

O grande segredo da vida está em reconhecer a riqueza como sendo o que há de mais importante.

Somente os extremamente degenerados desejam viver na pobreza ou pregam a existência de felicidade na pobreza.

253. Da alegria saudável

O que traz alegria ao indivíduo saudável é saber que os seus bens materiais aumentam a cada dia.

Uma alegria torna-se saudável, quando a sua origem se encontra na riqueza daquele que busca o prazer.

Na pobreza existe somente sofrimento, apesar de muitos pobres serem educados a verem na sua miséria um bilhete premiado, para se deliciar com as maravilhas da vida eterna.

254. Da inexistência do futuro

Deseje a fama, a fortuna e a glória agora, porque o futuro não existe.

Aquele que renuncia a viver a sua vida aqui e agora, de modo a aproveitar uma vida melhor no futuro, é apenas um patife tentando justificar o seu fracasso nessa vida, ou um indivíduo muito esperto retirando a sua riqueza da desgraça dos outros.

255. Dos pregadores da pobreza

Se você tem dúvida sobre a importância da riqueza na vida do indivíduo, observe como aqueles que pregam a pobreza estão cada vez mais ricos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

256. Da busca pelos prazeres

Somente os indivíduos mais capazes conseguem entender que na vida devemos fugir da dor e nos aproximar do prazer.

Você encontrará indivíduos falando que a busca do prazer e a fuga da dor é típico dos animais. Não lhes dê ouvidos, eles são detratores da vida, são aleijados intelectuais e nefastos envenenadores da terra.

257. Do benfeitor externo

São os cofres cheios que te tornam tranquilo, ao passo que a pobreza é um estado de perene sofrimento.

Tolos são aqueles que esperam a felicidade vinda de um benfeitor externo.

Mandriões são aqueles que defendem a riqueza vinda de um benfeitor externo.

258. Do grande perigo da vida

O grande perigo da vida é a existência de indivíduos doentios, os quais pregam a existência de um mistério da vida.

Você vê essas mentiras ao olhar, para os canalhas que as defendem.

259. Da vida eterna

A exaltação de uma vida post mortem, mostra como os seus virtuosos defensores têm uma virtude simulada.

Eles são duplamente perversos, porque unem a sua rasteira maldade à mentira da existência de uma vida eterna.

260. Da riqueza imaculada

Oh! Riqueza imaculada, venha e derrame todas as suas felicidades sobre mim.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Não procure a riqueza dentro de você, porque ela se encontra no mundo.

Somente os ingênuos acreditam que a vida interna do indivíduo é mais importante do que o mundo à sua volta.

Somente os indivíduos pervertidos pregam a superioridade da vida interna sobre a vida externa.

261. Da humildade

Um indivíduo que se humilha não é digno de ser respeitado.

Somente devemos respeitar aqueles que são orgulhosos, pois eles respeitam a si mesmos.

262. Da inveja

A inveja é a mais bela criação do homem, pois com ela você pode criar alternativas para a sua vida.

Ao contrário, a humildade é um sentimento baixo que traiçoeiramente tenta copiar os piores indivíduos existentes em sociedade.

Tenha inveja da riqueza, da beleza, da saúde e da fama daqueles que estão no mais alto cume dessas benesses; porque somente assim você reconhecerá que você tem condições de alcançá-las.

263. Da confissão

Nunca confie naquele que vive a confessar os seus pecados, porquanto ele os confessa por que deseja viver sob o chicote de um feitor: ele tem a esperança de ser escravo dos desejos lascivos do seu feitor.

Do mesmo modo, não se misture com quem se corrompe a ponto de ouvir as confissões alheias.

No fim de tudo ambos são canalhas que se apoiam um nos defeitos do outro, por isso vivem felizes.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

264. Da purificação

Não acredite nos que falam em purificação, pois não há nada o que purificar.

Ou, talvez, a única coisa que se deva purificar é a falsa humildade desses orgulhosos vendilhões.

265. Da queda

Somente os extremamente perversos se apresentam em sociedade como sendo humildes.

Eles dizem “que quanto mais alto, mais perigosa é a queda”.

Não dê ouvidos, são tolices pronunciadas por gananciosos.

Lembre-se: quanto mais alto você estiver, mais forte, poderoso e dominante será a sua situação, desse modo o risco de você cair é ínfimo: aproveite a sua riqueza e afaste-se destes depravados.

266. Dos soberbos

Não acredite nos indivíduos que falam contra a soberbia, porque eles são os mais soberbos que existem: eles se apresentam como humildes.

Não deveria existir em nenhum lugar sob o sol, o qual pudesse proteger esses soberbos de não serem apedrejados.

267. Do conhecer

Somente aqueles indivíduos altivos no ato de conhecer e vaidosos da importância do seu existir conseguem construir novas teorias, tecnologias e produtos para tornar a vida melhor em sociedade.

Como antípodas desses belos construtores da vida encontramos os bem-aventurados da humildade que formam

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

péssimos professores, alunos incapazes e perpetua as injustiças e intolerâncias.

Ah! Os humildes, quanta rapacidade existe em vocês!

Ah! Os humildes, quanta maldade exala o seu respirar!

Ah! Os humildes, quanta falsidade se encontra no seu falar!

268. Do domínio dos fortes

Qualquer indivíduo com o mínimo de respeito pelo seu próximo deseja dominá-lo, porque somente os bem constituídos podem dominar os seus semelhantes: isso é o que se espera de quem tem orgulho do que é.

Essa é a lei da natureza.

269. Do domínio dos fracos

Aquele que domina os fracos o faz por incapacidade de dominar os fortes: isso é o que se espera dos mentirosos e dos humildes.

270. Da fé, esperança e o amor

Um indivíduo que vive de esperanças é um falsário da pior espécie.

A fé, esperança e o amor são o hino dos mutilados existenciais.

Quanta destruição foi cometida pelos gananciosos defensores dessas palavras amaldiçoadas.

A fé não remove montanhas, ela remove a dignidade do indivíduo.

A esperança tira do indivíduo todas as suas capacidades de luta contra uma vida miserável.

O amor é apenas uma depravação utilizada por pedófilos, para conseguir submeter os indivíduos às suas lascívias.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

271. Da maior mentira já contada

Qual a maior mentira já contada?

O indivíduo nada é e não tem nenhum poder.

Essa mentira é vendida pelos mais peçonhentos indivíduos que existem.

Reconheça no meio da multidão esses vendedores de paraísos e afaste-se deles.

272. Da maldade

Seja altivo perante todos, para que jamais pensem que você não consegue fazer uma maldade.

Aceite que você é perfeito, portanto, capaz de dominar.

273. Do poder de dominar

Jamais deixe o outro saber a quantidade de danos que você poderá causar-lhe.

Caso ele pense que você não poderá prejudicá-lo, ele te atacará com toda a ferocidade que puder.

O respeito que você tem em sociedade está diretamente ligado ao mal, que os outros pensam que você é capaz fazer-lhes.

Quanto maior a maldade que você pode causar, maior será o respeito de todos.

274. Dos soberbos e humildes

Entre ser soberbo e humilde seja soberbo, porque a humildade é a moradia dos depravados.

A soberbia nunca é falsa, já a humildade é sempre falsa.

Quando ouvir falar da humildade de alguém, saiba, com toda a certeza que se trata de enganador.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

275. Da verdade do saber

Não se preocupe se alguém lhe disser que você não é inteligente ou você ser estúpido, porquanto essas palavras são dirigidas somente a quem tem alguma verdade nos seus apontamentos.

276. Da presunção

Não há presunção maior do que aquela contida na humildade.

Não confie num indivíduo que se diz humilde, por um lado, porque se ele realmente o fosse não ficaria propagandeando isso a todo momento.

Por outro, a humildade não é nada que devemos admirar, pelo contrário é uma condição a ser detestada: somente os incorrigivelmente corruptos são humildes.

277. Do ócio

Trabalhe duramente para conseguir uma vida de ociosidade.

É no ócio que as grandes obras são forjadas.

A oração envilece o indivíduo, o ócio o torna puro.

278. Da veneração

Cuidado com aqueles que veneram forças exteriores, porque eles são movidos pelo ódio a tudo que seja identificado com a vida, o poder, a riqueza e o prazer.

Eles odeiam tudo isso pelo simples fato de não terem conseguido uma condição melhor: aí se encontra a origem do seu desprezo a tudo que é doce e saudável.

279. Dos erros

Somente é livre aquele que pode errar: você não aprende com os erros e sim com as tentativas de acertar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

280. Da caridade

A caridade é a manifestação do desrespeito para com o próximo. Somente os extremamente corruptos desejam fazer uma caridade.

Um homem poderoso jamais faz uma caridade, ele faz o que é certo, justo e necessário.

281. Dos corações misericordiosos

Cuidado com aqueles que se dizem misericordiosos, por trás de tanta misericórdia existe uma besta-fera pronta para atacar os mais fracos e impor os seus defeitos morais.

282. Do caminho a ser seguido

Todo indivíduo com respeito para consigo mesmo deve em primeiro lugar se esforçar, para aumentar a sua riqueza, o seu poder, a sua glória.

283. Dos depravados

É assustador encontrar tantos indivíduos que procuram ser escravos de outros: uns querem se submeter ao Estado; outros urram em monocórdio como membros do seu partido; aqueles oram na sua congregação a um deus salvador.

284. Da amizade

Quantos amigos você tem?

Caso nenhum dos seus pretensos amigos te ofereceu US\$1.000.000,00 por você ser amigo dele e ele gostar de você, você não tem amigos, você tem comparsas de um crime.

Amigo não é aquele que te ajuda a levantar ou não deixa você cair: amigo é aquele que não precisa te ajudar, porque entre iguais há a magnanimidade.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

285. Da superioridade

Seja rico e poderoso e poderá fazer o que bem entender.

Tratar bem os subalternos é um sinal de superioridade.

Olhar com altivez para os poderosos é o que faz aquele sendo superior.

286. Do aprender novas ideias

A agudeza do espírito, a capacidade de reter um conhecimento, a sutileza no interpretar, as condições de iniciar um trabalho, conduzi-lo e conclui-lo não são inatos e muito menos são de fácil aprendizado.

Seja altivo no estudar, prepotente no aprender e tenha muita tenacidade para não desistir: esse é o único caminho para se aprender novas formas de modificar o mundo.

287. Do indivíduo bem-sucedido

Três coisas são necessárias para o indivíduo ser bem-sucedido: não se submeter a crenças; saber para mudar a realidade; fazer o que deve ser feito.

288. Da educação efetiva

Uma educação é efetiva, quando as crenças são substituídas por provas científicas.

Quer saber o quanto a educação é de baixíssima qualidade? Leia os trabalhos acadêmicos e verá logo no início um agradecimento a um deus: 4, 5 ou 6 anos no ambiente científico e o estudante não consegue pensar cientificamente.

Isso é a prova de uma educação forjada na mentira.

Isso é a prova de que os professores são incapazes.

Isso é a prova de que o seu mundo continuará o mesmo.

289. Da liberdade

É desnecessário procurar a explicação, partindo de uma série como fazem os filósofos.

É preciso, em primeiro lugar, aceitar que a vida não tem nenhuma causa.

Depois deve admitir que a existência não tem nenhum objetivo: a isso chamamos liberdade.

290. Da nova ética

É necessário para o enriquecimento do indivíduo que exista uma doutrina baseada no trabalho intenso, além de uma ética que o mostre o valor da riqueza.

Toda ética que desvaloriza o trabalho, o esforço e a tenacidade é uma ética destinada a defender a corrupção.

291. Do esforço

Existem poucos indivíduos que são esforçados o bastante, para colocarem as suas ideias em prática e se tornarem ricos.

Ninguém ficou rico sem ter se esforçado, além do que um indivíduo comum suportaria.

Você conhece indivíduos que ficaram ricos roubando ou se corrompendo? Saiba que somente nas sociedades latinas isso é possível, porque elas estão fundamentadas na ética do Cristianismo Inc.

292. Dos indivíduos livres

Devem ser louvados todos aqueles indivíduos que se opõem à moral da subserviência; somente esses indivíduos são livres o suficiente para mudarem o mundo.

Para começar a ser livre apenas comece por negar a fé, a esperança e o amor.

293. Das falsas verdades

Uma Verdade que dependa de uma defesa, não é uma verdade que valha à pena ser defendida, contudo, é um dogma que deve ser extirpado do seio social.

Um defensor de uma Verdade é um embusteiro, que vive de pregar ilusões.

294. Dos mentirosos contumazes

Todo aquele que se arroga de ter ensinado uma Verdade, ou está mentindo, ou está alucinado. No primeiro caso é uma questão de punição, no segundo de isolamento no manicômio.

295. Dos pervertidos

Cuidado com os racionalistas eles são o câncer da vida, o elixir da trapaça e os destruidores das verdades.

Cuidado com os indivíduos que têm muita leitura, eles se escondem dentro dos seus livros, das suas citações e das filigranas do pensamento, para colocarem em prática toda espécie de maldade.

296. Da servidão

Há indivíduos que se submetem à servidão voluntariamente: eles repetem constantemente os livros sagrados e dão o seu assentimento a todas as teorias negacionistas da vida.

O indivíduo que constrói o seu mundo não aceita nenhuma imposição externa, pois ele segue somente à sua vontade como regra infalível.

O indivíduo criador deve negar todos os dogmas e aceitar somente as suas verdades.

O primeiro passo para o indivíduo fugir à servidão é se afastar da máfia de preto.

297. Dos comedores de livros

Uma opinião do indivíduo do vulgo vale muito mais do que a eterna Verdade dos comedores de livros. Esses são os coveiros da vida, que saciam o seu desejo pelo nada mergulhando nos seus livros e maldizendo a vida.

298. Das opiniões

Que toda Verdade seja despedaçada no altar das opiniões. Um indivíduo que defende uma Verdade é com certeza um assassino de multidões ou, no mínimo, um passivo observador do massacre.

Em todo caso ele é um indivíduo detestável.

299. Da degenerescência da vida

O primeiro passo para a degenerescência da vida é a humildade. Não confie num indivíduo humilde, pois ele é maldoso demais, para tornar evidente o seu ódio por tudo o que ele não pode alcançar.

300. Do bem

Se quer fazer um bem a um indivíduo torne-o rico.

Se quer torná-lo o seu serviçal, mostre-lhe a Verdade.

Se quer fazer dele um tolo, fale sobre o paraíso.

Se quer fazer dele um assassino, mostre-lhe o Manual do consumidor (livro sagrado) do Cristianismo Inc.

Se quer fazer dele um objeto sexual, entregue-lhe aos padres.

301. Da fé

Os indivíduos com fé são os verdadeiros mentirosos, pois tentam ocultar a sua maldade em dogmas insustentáveis.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Com a fé o indivíduo pode colocar em prática todo o seu ódio e sempre será reconhecido como alguém puro e merecedor do céu.

302. Dos defensores de um poder maior

Nunca aceite uma injúria contra você, pois é típico de covardes.

Se a injúria for contra um poder superior, que esse poder resolva os seus problemas.

Se é um poder tão superior, porque precisa de facínoras para defendê-lo.

Esses são apenas assassinos, os quais não têm coragem de dizer que cometem iniquidades em seu próprio nome.

Eles sempre se escondem dizendo que agem em nome de um poder maior.

303. Das brincadeiras

Somente tem o direito de se divertir quem for rico e poderoso.

Um pobre que se diverte é um tolo, que não deseja sair da sua miséria.

Um pobre perdendo o seu tempo com diversões, deixa satisfeito os defensores de uma vida *post mortem*, porque eles são os cambistas que vendem a entrada para a cidade das ilusões eternas.

304. Do trabalho intenso

A riqueza não tem relação direta com a sabedoria, mas sim com o trabalho intenso.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Todo trabalho deve se pautar pela criatividade, somente assim você terá condições de mudar o caminho da sua vida; ao fazer isso você tornará a sociedade melhor.

Trabalhe mais, descanse menos e jamais faça uma oração.

305. Do maior benefício

Tornar os indivíduos capazes de se enriquecerem sozinhos é o maior benefício, o qual você pode fazer aos outros.

Prometer-lhe uma entrada no paraíso é uma forma de explorar o fruto do trabalho dele.

Ninguém que promete uma vida feliz após a morte é mais deletério à vida e à verdade.

306. Do grande segredo da riqueza

Para se conseguir a riqueza é necessário saber muito sobre o que você faz.

O grande segredo da riqueza é trabalhar muito e não se preocupar com os velhos sacerdotes palradores à beira da estrada.

Esses não participam das atividades produtivas da vida, eles são o desejo de destruição do trabalho inovador.

307. Das ideias fantasiosas

Quanto mais você se afasta das ideias fantasiosas, mais você se aproxima das verdades.

Quer uma mentira de alta qualidade? Basta ouvir as sábias palavras que escorrem como fel da boca dos decrépitos sacerdotes.

308. Das pregações

Inocente é aquele que segue o que os indivíduos santos pregam, pois, não conseguem ver as falsidades daquelas pregações.

Se o santo pregador acreditasse em uma única palavra que ele diz, ele abandonaria a pregação e viveria conforme prega.

309. Da competição

Procure sempre competir o máximo que puder com aqueles que é maior que você, diante disso a melhor competição é aquela que você pratica contra você mesmo.

Ao competir com os anões intelectuais você certamente vencerá, entretanto, trata-se de uma vitória que nada acrescentará a você, por isso você deve competir com os melhores.

Comece a fazer melhor e se esforçar muito mais do que você pensa que seja capaz e esqueça a mentira sobre a vida eterna: eis o primeiro passo para a vitória.

310. Do desejo da riqueza

A busca pela riqueza não tem fórmulas prontas, dito isso a única maneira de alcançá-la é por intermédio do desejo, do esforço, do trabalho em excesso.

311. Dos corações misericordiosos

Cuidado com os indivíduos de corações misericordiosos eles pregam a morte, a mentira e a falsidade sempre com grande misericórdia.

Caso você queira confirmar essas palavras basta olhar para a história: onde você encontrar derramamento de sangue, lá você também encontrará os pregadores de corações misericordiosos.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

312. Da riqueza

A riqueza é múltipla, perfeita, infinita: ela deve ser o único objeto de preocupação dos indivíduos.

Qualquer afirmação em contrário é defendida por embusteiros.

313. Da maldade

Somente os indivíduos extremamente maldosos tomam por verdade algo que eles não conseguem entender.

Como esses maldosos escondem as suas mentiras? Eles dizem ser o mistério da fé.

O que esperar de um indivíduo que tenha fé, senão a prática constante da maldade.

314. Do defensor de fantasias

O defensor de fantasias é a concretizador da maldade.

Somente um indivíduo cuja maldade é impossível de ser concebida consegue vender fantasias, tais como: um paraíso, uma vida eterna, um deus misericordioso e outras ignomínias.

315. Da vida agradável

Somente os indivíduos ricos conseguem dizerem que eles vivem uma vida agradável.

Aos pobres competem apenas sentar-se e observar o carnaval dos ricos acontecer.

Um pobre que pense, por um pequeno lapso de tempo, que tem uma vida agradável se transforma imediatamente no escravo dos poderosos sacerdotes.

316. Do grande segredo

O segredo mais bem guardado é aquele que afirma que só existe essa vida e nada mais: viva-a enquanto pode.

317. Da maior mentira já contada

Os misericordiosos parasitas dirão com toda humildade, inocência e perfeição de alma: “A vida após a morte é a que você deve procurar.”

Esse é a doutrina mais perfeita que a desfaçatez da máfia de preto elaborou e para manter essa criminosa doutrina, ela a defendeu com ferocidade e não se preocupou em derramar o sangue dos inocentes

318. Dos detratores da riqueza

É obvio que a riqueza é uma coisa boa, se não fosse assim porque os seus detratores a procuram insanamente?

319. Da beleza

Deseja fazer um ato belo? Fique rico ao extremo.

A beleza se relaciona diretamente com a sua fama, fortuna e glória.

Um indivíduo feio sempre traz consigo a marca da sua maldade, mesquinharia e moralidade.

320. Da finalidade da vida

A finalidade da vida é ser vivida em todos os seus momentos.

Como fazer isso? Seja livre.

Como ser livre? Fique rico.

Como ficar rico? Trabalhe de uma forma que ainda não exista.

321. Da pobreza como ideal de vida

Aquele que defende a pobreza como ideal de vida não é só injusto, é trapaceiro também.

Uma vida na pobreza é uma vida jogada fora.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Se você deseja fazer um bem a algum indivíduo, ensine-lhe que a pobreza é a pior coisa que pode acontecer no mundo

322. Das boas e más ações

As ações são más, quando não atingem os seus objetivos; elas são boas, quando o fim alcançado foi o que te fez mais rico e poderoso.

Quando um sacerdote disser a você que algo é bom, é porque é mau e vice-versa.

323. Da vida perfeita

A sua vida será perfeita se você conseguir fama, fortuna e glória.

O indivíduo que não conseguir chegar a esse objetivo viveu em vão.

324. Dos pérfidos

Não sabemos de antemão se a riqueza e o poder são bons ou maus, contudo sabemos que devemos duvidar da opinião dos filósofos que dizem que eles são maus, porque eles desejam que você viva na miséria.

Também duvide do pobre que os anatematiza, porque eles não sabem o que falam.

Não se esqueça de duvidar dos indivíduos santos, os quais constantemente negam a beleza e honradez da riqueza e do poder, visto que eles a querem mais do que qualquer um.

O primeiro grupo é hipócrita, o segundo inocente e o terceiro pérfido.

325. Dos filósofos racionalistas

Das coisas mais inúteis existentes na vida o estudo da filosofia racionalista, pode ser colocado em primeiro lugar.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Isso ocorre porque é feito por indivíduos por demais doentes, fracos e envenenadores da vida.

Eles não buscam à Verdade, eles não têm coragem suficiente de declarar que desejam a fama, fortuna e glória.

Numa escala da decadência da vida certamente ocupariam os primeiros lugares.

Nós deveríamos chamá-los pelos seus verdadeiros nomes: sacerdotes.

326. Da crença na perfeição

O efeito imediato de se crer na perfeição de outro mundo é ser transformado de indivíduo livre, corajoso e feliz em um escravo de um depravado.

A crença e a perfeição são palavras defendidas por sacerdotes, quer alguma outra prova de que se trata de pestilentas mentiras?

327. Da fé

Não tenha fé, trabalhe; com o trabalho você cria riquezas, constrói o presente e cria condições, para ter uma vida tranquila.

A fé tira de você o controle da sua vida, ao passo que o trabalho oferece a você esse controle.

Quem mais fala em fé são aqueles que menos creem e mais agem contra ela.

328. Da vida harmônica

Para se viver em harmonia se relacione somente com os seus iguais.

Numa relação com os diferentes nascem as mentiras, as falsidades e as desavenças.

Entre os diferentes a vida sempre será desarmônica.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

329. Dos servos da maldade

Cuidado com os detratores desse mundo, eles são servos da maldade.

Existe maldade maior do que criar outro mundo superior a este e colocar nele tudo o que há de depravado, doentio e leproso e depois dizer que ele é a perfeição?

330. Do teste da vida

O único teste que o indivíduo deve se submeter não é o da excelência ou da submissão e sim o teste da efetiva produção de riqueza e poder.

Se você não alcançar essa dupla, significa que você viveu uma vida inútil.

331. Dos pregadores

Quando você vir um sacerdote mantenha-se a uma distância segura, pois ele deseja um mundo de cabeça para baixo.

Ele elege como princípios a virtude (dos fracos, invejosos e medrosos) e algo agradável (a vida no sofrimento).

Busque sempre o seu bem e desconfie dos indivíduos que pregam o bem de outro, ou fala em nome de outro.

Quando estiver perdido e não souber qual caminho que seguirá, tenha a coragem de procurar em você mesmo a bússola de orientação existencial, porque desse modo você jamais errará nas suas escolhas.

332. Do amor ao poder

Não basta amar o poder, porque o poder não existe para ser amado, mas para ser usado no seu próprio benefício.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

333. Do poder

Uma boa ideia pode iluminar o pensamento de um indivíduo, contudo ele somente será bem-sucedido se tiver a quantidade e qualidade de poder exigido, para cumprir a sua meta.

Aquele que tem condições de usar o poder e não o faz comete um crime contra si mesmo.

Ao passo que aquele que não tem condições de usar o poder e deseja usá-lo comete um crime contra a verdade.

334. Dos fracassados

Os fracassados pensam a vida como se fosse algo abstrato, entretanto, ela não deve ser pensada e sim vivida.

Não pense em uma vida perfeita, porque a única vida que existe é essa em que você se encontra: ela será perfeita se você for rico e poderoso.

335. Do caminho para a servidão

Evidentemente, que o indivíduo que aceita as verdades de outro indivíduo, ou de uma organização, está traçando o caminho infalível para a sua servidão.

Nos últimos dois mil anos a empresa mais poderosa construiu o seu império de ódio e terror em cima dos cadáveres daqueles, os quais não aceitaram ser os seus servos.

336. Da riqueza e do poder

De todas as coisas criadas pelo indivíduo as únicas que podem encher o seu coração infinitamente de alegria e desejo é a riqueza e o poder.

Tire do indivíduo qualquer um desses bens e você o transformará num animal de carga.

337. Dos iluminados

Há indivíduos que na sua maldade se apresentam como portadores da Verdade, como capazes de refletir sobre a Verdade e como capazes de nos iluminar com a Verdade.

Em todos esses casos eles são apenas reles batedores de carteira de final de feira. Eles roubam migalhas de cada indivíduo, que os quais pagam para ouvir as suas tolices, mas como são migalhas de milhões de servos eles acabam por se tornarem multimilionários.

338. Da vida inútil

A riqueza é a fonte de todos os prazeres, sem ela a sua vida é inútil.

Apesar de muitos dizerem que a riqueza é um mal ou criadora de desigualdades, você não deve esquecer que a desigualdade não é causada pela riqueza, mas por dogmas pregados para manter uma imensa parte da população sob o chicote de fatores da moral cristã.

339. Do poder e da riqueza

A vida sem fama, fortuna e glória é uma vida sombria, a qual somente pode ser mudada com o poder e riqueza.

Em sociedade tema e se afaste daqueles que negam o poder e a riqueza, pois são indivíduos extremamente perversos que te mataria pelo simples prazer de confirmar que estão falando a verdade.

340. Do poder e da riqueza

A riqueza pode existir sem o poder, todavia esse não pode existir sem aquela.

O casamento perfeito ocorre quando o poder se encontra com a riqueza: nesse momento a vida chega ao seu mais alto ponto.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

341. Do poder e da riqueza

O poder sem a riqueza é a origem do ressentimento pela vida.

A riqueza sem o poder é a fonte das decepções.

A falta dos dois criam alucinações, tais como: uma vida perfeita em outro mundo; um deus que virá nos salvar; um paraíso para os justos; uma sociedade justa e outras loucuras mais.

342. Da amizade

Um indivíduo rico e poderoso não precisa de amigos.

Somente os corruptos e degenerados se unem em torno de uma amizade.

343. Da honestidade

Ninguém que negue esse mundo age com honestidade.

As palavras mais honestas que podem ser ditas: esforce-se para conseguir a riqueza, o poder e a boa vida.

Qualquer outra forma de se expressar sobre a vida é uma falsidade.

344. Do dinheiro

Existe um motor que está acima de todos, que tudo move e o seu nome é dinheiro.

É esse motor que nos faz levantar e trabalhar. Concentre-se em tornar esse motor o mais potente possível e você terá uma vida feliz.

345. Do caminho certo

O indivíduo está no caminho certo, quando ele deseja fama, fortuna e glória.

Ele se encontra perdido, quando começa a ter alucinações com o espírito, a santidade, a Verdade, o céu...

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Quando o indivíduo chega a esse ponto, não podemos esperar nenhum ato grandioso por parte dele.

Nessa situação só podemos esperar dele o ódio e a vingança contra tudo o que é belo.

346. Da liberdade

Somente o indivíduo rico e poderoso tem liberdade, para decidir o que fazer da sua vida.

Aquele que não tem riqueza e poder acaba por se submeter aos desejos dos demais.

Para suportar a exploração moral da sua miséria feita pelos sacerdotes, ele se entrega de coração e alma à espera de uma vingança eterna contra todos aqueles, os quais conseguiram o que ele não foi capaz.

Esse desejo é alimentado por seus sacerdotes que utilizam essa vontade de vingança, para alcançar cada vez mais a riqueza e o poder.

347. Da riqueza e da opulência

Em tempos de paz o maior ato de bravura é desafiar a pobreza e destruí-la o mais rápido possível: cada minuto que você passa numa vida miserável é um minuto perdido de alegria numa vida de riqueza e opulência.

Quando você vir um indivíduo que não vive na opulência, que seja tomado pelo sentimento de dor, pois aquele indivíduo está tendo uma vida animalésca.

348. Da autoestima

A autoestima dos fortes é bem ordenada, porque tem origem na riqueza e no poder.

A autoestima dos depravados é sempre recheada de ódio, visto que ela nasce do ressentimento.

349. Da luz das moedas de ouro

A luz das moedas de ouro nos faz ver como o trabalho é necessário, para se construir um mundo longe dos desprezadores da vida.

Há indivíduos que constroem a sua vida recebendo doações ou esmolas dos seus seguidores. Eles se tornam ricos e poderosos, mas essa riqueza e poder foi construída sobre a miséria alheia, portanto ela não deve ser louvada.

350. Daqueles que moram nas nuvens

É preciso falar bem alto que a noção de pecado é filho de onanistas impudentes, cujo ódio à vida os levou a se refugiarem num palácio nas nuvens.

Desse palácio eles amaldiçoam a vida de opulência que eles tanto desejam.

Que fique bem claro não existe pecado: o pecado foi uma mentira criada por sacerdotes muito espertos e que vem sendo repetida, defendida e imposta por outros sacerdotes mais espertos ainda.

Retire desses fanáticos assassinos a ideia de pecado e todo o reino de maldade, que eles construíram nos últimos dois milênios cairá.

351. Da pobreza social

A escolha de uma vida rica nada mais é do que o desejo daqueles, os quais querem alcançar o bem comum.

Se você se preocupa com a pobreza existente em sociedade busque a riqueza e servirá como exemplo para tirar essa sociedade da pobreza.

Antes de transformar a vida da sociedade, você deve transformar a sua própria vida.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

O indivíduo que não consegue sair da mediocridade não tem condições de modificar nem a sua a vida, nem a do vizinho e muito menos a da sociedade.

352. Dos pregadores de milagres

Por uma questão de higiene afaste-se dos pregadores de milagres: se eles acreditassem nas próprias palavras saberiam que não é necessário falá-las a ninguém.

Se o fazem não é para convencer a você, contudo é para tirar o seu dinheiro.

353. Da felicidade

A felicidade é garantida pela riqueza e poder. Todo aquele que se diz feliz e não tem riqueza e poder, ou é mentiroso, ou é um sacerdote.

354. Da riqueza e do poder

Só a riqueza e poder criam beleza, justiça, paz, liberdade e democracia.

Cuidado com os pobres, os sacerdotes e os intelectuais que pronunciam essas palavras, pois eles não sabem sobre o que estão falando.

355. Do dinheiro e da felicidade

Devemos ter medo daqueles que pregam que o dinheiro não traz felicidade.

A felicidade se encontra no bem-estar e para obtê-lo deve você seja rico.

Uma vida sem dinheiro é uma vida infeliz.

356. Do desejar mal aos outros

De todas as vantagens que os ricos e poderosos têm, uma chama a atenção: não desejam o mal aos outros, para que a sua felicidade seja maior.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Esse é o desejo de indivíduos mesquinhos e mortalmente infectados pela inveja e ódio contidos no Manual do consumidor (livro sagrado) do Cristianismo Inc.

Observe os indivíduos com fé, para eles o inferno para colocar os inimigos é mais relevante do que a sua própria entrada nos céus.

O Manual consumidor (livro sagrado) é o livro mais vendido da história, não quer dizer que seja o mais lido, porque se alguém muito honesto se der ao trabalho de ler essa coisa encontrará: todas as formas de violências, torturas, vinganças, traições, estupros e assassinatos. Mas, apenas um livro supera em ódio e deformação existencial a os demais contidos nesse manual de depravações: o Apocalipse.

Esse é o livro que os pervertidos diretores, acionistas e consumidores do Cristianismo Inc. tanto amam, pois, nele o desejo de exterminar os seus inimigos é apresentado sem meias-palavras.

No Apocalipse vemos uma ferocidade contra os bem-sucedidos, os fortes, os ricos, os belos e os poderosos, contudo todas aquelas torturas se fazem em nome do seu deus carpinteiro. Desse modo, o fanático membro dessa putrefata empresa pode deitar-se e dormir sem se sentir responsável pela matança a qual tanto deseja, porque em nome do seu deus burro tudo pode e deve ser feito.

357. Da felicidade

A verdade sobre a riqueza trazer a felicidade não exige provas.

O que exige provas é a mentira sobre a pobreza trazer a felicidade.

Dizer que existe um céu, para onde os pobres irão não é uma prova, é um desrespeito à inteligência humana.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

358. Da paz e da segurança

A paz e a segurança somente são alcançadas se você for rico.

Não se esqueça da frase: “Ai dos vencidos.” Que ela seja a sua companheira em cada segundo da sua vida.

359. Do trabalho contínuo

A riqueza e o poder só podem ser alcançados pelo trabalho contínuo.

Ao trabalhar procure antes conhecer o mundo em que você vive. É sempre necessário observar as necessidades da sociedade.

Um trabalho contínuo e um objetivo a ser alcançado serão o suficiente, para você vencer todas as dificuldades que surgirem.

360. Do trabalho

Nada pode ser conquistado sem o trabalho.

Lembre-se: a forma como você trabalha, é igual à maneira como milhões trabalham, portanto, é preciso que você se dedique ao extremo e descubra uma maneira inovadora de se produzir novos produtos.

Somente os mais esforçados conseguem vencer na corrida pela conquista da riqueza.

361. Da justiça

A justiça é uma prática determinada pela quantidade de dinheiro e poder envolvidos em determinada circunstância.

Se você é pobre esqueça a justiça estatal, ela jamais penderá a seu favor.

A imagem que representa a justiça é a da deusa Diké com uma venda sobre os olhos e segurando uma balança em

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

equilíbrio: essa imagem desejar simbolizar que a justiça não vê quem a procura, por isso ela julga com imparcialidade.

Isso são belas palavras (lembra que já dissemos, para tomar cuidado com as belas palavras, visto que em muitos casos elas ocultam uma grande mentira?), porque apesar de ser cega a justiça tem um excelente olfato, para farejar a quantidade de dinheiro que os querelantes trazem consigo.

A justiça sempre julgará a favor dos ricos, por isso evite os tribunais que mais parecem um antro de famílias de mafiosos do que um lugar de honestidade.

362. Da riqueza e do poder

O indivíduo não pode viver sem riquezas e poder, quando privado dessas verdadeiras alegrias da vida ele se torna, ou corrupto, ou sacerdote.

No primeiro caso ele tenta alcançar a riqueza utilizando os métodos mais espúrios que tiver às mãos.

Já no segundo, deve ele repita para si mesmo que a riqueza é um mal.

363. De como conseguir a riqueza

Devido às múltiplas condições do capitalismo, pode haver diversas maneiras de se tornar rico.

Não siga as fórmulas prontas, afaste-se dos profetas, ignore os indivíduos santos e você terá condições de se tornar rico.

Quanto às amizades elas somente devem existir se o outro estiver no mesmo nível em que você se encontra: se estiver abaixo ele forçará você a descer, caso esteja acima do seu status quo, ele o impedirá de subir.

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

É melhor caminhar sozinho, do que viver na dúvida sobre se aqueles que estão ao seu lado, querem te prejudicar ou não.

364. Do valor da riqueza

É possível mostrar o valor da riqueza e da felicidade proporcionadas por elas: basta você olhar como os indivíduos ditos puros correm para elas, mesmo amaldiçoando-as.

Não dê nenhuma moeda, para independentemente do sacerdote, o profeta, porque essas aves de rapina utilizarão o seu dinheiro, para terem uma vida de opulência e maldizerem a riqueza alheia.

365. Dos profetas das bem-aventuranças

O indivíduo que não considera os seus bens materiais como sendo seus, mas como bens coletivos corre o risco de ser pilhado pelos profetas das bem-aventuranças.

Esses animais passaram tanto tempo mentindo sobre a sua condição, que essa sua roupa suja já se transformou na sua pele.

Eles são os piores salteadores que existem, porque roubam as suas riquezas e ainda ameaçam você com o fogo eterno do inferno.

Que fique decretado e se escreva no aço mais duro que existir: “Os profetas das bem-aventuranças são os maiores charlatães que existiram, existem e existirão.”

366. A comunhão dos puros

Quando os puros se unirem eles sempre oram em uníssona comunhão:

Nós anatematizamos os fracos;

Nós execramos os pobres;

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Nós amaldiçoamos o povo;

Nós expulsamos da nossa convivência tudo o que não for voltado à fama, fortuna e glória;

Que os fracos sejam explorados durante o dia e explorados durante à noite;

Que os pobres sejam amaldiçoados ao se deitarem e amaldiçoados ao se levantarem;

Que a riqueza nunca se aproxime daqueles que não amam o poder;

Que o desprezo do mundo recaia sobre aqueles que não amam a fama;

Que todas as maldições de todos os séculos recaiam sobre aqueles que não amam a fortuna;

Que sejam marcados com o sinal da maldade, por toda a eternidade, todos aqueles que não amam a glória;

Que todos saibam que somente nós que somos fortes, belos, ricos, poderosos e corajosos temos uma vida feliz.

Que a fama, fortuna e glória sejam louvadas!

Quem tiver ouvidos para ouvir, ouça.

367. A oração dos bem-aventurados

Oh! Riqueza nossa que estais na terra,

Santificada seja o vosso nome,

Venha a nós o vosso reino,

Seja feita a nossa vontade,

Aqui na terra e somente na terra.

Oh! Dinheiro amado,

Dai-nos o pão nosso de cada dia.

Oh! Riqueza imaculada,

Perdoai-nos as ofensas que vos são feitas,

O príncipe das virtudes ou como se tornar um santo

Nós jamais perdoaremos a quem vos tem ofendido.

Oh! Fama, Fortuna e Glória,
Deusas amadas, eternas e insuperáveis,
Não nos deixeis cair em tentação,
Em querer pensar
Que exista um espírito,
Que exista um céu,
Que exista um deus,
Mas, livrai-nos de toda decrepitude platônica,
Amém!

ISBN 978-658510108-0



9

786585

101080

